SEX 05 ABR 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.345 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

Espanha
FÉLIX ACONSELHA BERNARDO SILVA AO BARCELONA
p. 24

FC Porto p. 12 a 14

SAD, PINTO DA COSTA, FRANCISCO CONCEIÇÃO E DIOGO COSTA COM PROCESSOS DISCIPLINARES

Pinto da Costa: «25 de abril não chegou ao futebol»
Villas-Boas: «Identicamos em Sérgio Conceição o puro sentimento portista»

Liga 2 p. 16 e 17

AC. VISEU TEM PROJETO PARA VOLTAR À LIGA

p. 2 a 5

BRYAN RUIZ RECORDA DÉRBI DECISIVO DE 2016

«VI RONALDO E MESSI FALHAR ASSIM»

«Lembram mais essa falha do que os golos e as assistências»

«Jogo definirá o próximo campeão»

«Nunca mais falei com Jesus, mas estará comigo quando for treinador»

Hjulmand avisa: «É especial, mas não é decisivo»

Benfica p. 6 a 9

TENGSTEDT PARTE NA FRENTE PARA ALVALADE

Segundo lugar pode valer vaga direta na Liga dos Campeões

«Ronaldo e Messi também já falharam. Infelizmente aquele lance decidiu a Liga»

BRYAN RUIZ

Ninguém recorda os seus golos em Alvalade, mas todos se lembram daquele dérbi, em 2015/2016, no qual o Sporting perdeu, por 0-1, e o avançado, a um metro da baliza, atirou por cima. A angústia contada a A BOLA, o apoio e a esperança de que a história, amanhã, seja diferente. A primeira entrevista após o final de uma carreira de 20 anos

Entrevista de
MIGUEL MENDES

Fatídico minuto 72 em que Bryan Ruiz teve tudo para marcar e deixar os leões na frente da Liga

IMAGO

Bryan Ruiz lamentou que todos os grandes momentos vividos em Alvalade, com golos e assistências, tenham sido apagados com aquele dérbi decidiu o título para o rival Benfica

TERMINOU recentemente uma carreira de 20 anos muito intensa, com apenas sete clubes no currículo e histórias por contar. Aos 38 anos regressaria já amanhã?

— Sim... a minha carreira terminou há pouco mais de um ano e não vou dizer que não sinto saudades, pois estaria a mentir. Mas estou tranquilo, pois foi uma decisão ponderada. Não é por falta de vontade, mas sobretudo pelo meu joelho e as minhas costas. Já na parte final era complicado. Sentia muitas dores. Sinto saudades, sim, mas estou tranquilo pois foi a decisão acertada. Voltar a jogar nunca foi algo que tivesse passado pela minha cabeça.

— O fim deu-se no Alajuelense, na Costa Rica, onde tudo começou e onde se encontra atualmente. Tinha de ser assim?

— Vou ser sincero: não estava assim planeado. Sinceramente nunca pensei que fosse algo que iria acontecer, ou seja, voltar a jogar na Costa Rica. Mas depois da situação que passei no Santos, no Brasil, em que estive um ano quase sem jogar, aliada à situação da pandemia... foi uma opção que eu e a minha esposa entendemos ser a melhor. Estar perto da família, com aquilo que o mundo estava a passar, ficar lá dois anos com a possibilidade de jogar o Mundial do Catar. Tudo pesou. Fiquei feliz com essa decisão.

— Assim que jogou o último minuto, aquele apito final, olhou para trás e sentiu que teria ficado alguma coisa por fazer?

— Sinceramente estou muito tranquilo com o meu percurso. Quando era menino lembro-me de que o meu sonho maior era jogar na primeira divisão da Costa Rica. Isso estava no topo de tudo! E agora, olhando para trás, fiz muito mais do que os meus sonhos. Fico feliz. Mas faltou outras coisas... por exemplo: jogar em Espanha, o que acabou por não acontecer por diversas razões. E não ter a possibilidade de jogar contra o Messi. São duas coisas que posso dizer que ficaram por fazer. Isso e ganhar mais títulos. Como todos os jogadores.

— No Alajuelense somou 182 jogos. O segundo clube da lista é o Sporting (121). Foi uma passagem que guarda num cantinho especial?

— Claro que o Alajuelense leva um carimbo especial na carreira, foi onde tudo começou e acabou, mas todas as equipas onde joguei guardo memórias que ficarão para a vida. O Sporting é uma equipa que levo no coração. Vivi coisas muito bonitas em Lisboa e foi um período marcante. É um clube especial, tenho muitos amigos lá, os meus dois filhos nasceram em Lisboa, por tudo isto, definitivamente, foi marcante.

SPORTING? MELHOR DECISÃO DA CARREIRA

— Chega ao Sporting em 2015/2016 após uma excelente época em Inglaterra no Fulham...

— Depois do Fulham, assim que terminou o contrato, o meu agente começou a avaliar as possibilidades para prosseguir a carreira. E chegou o Sporting, que era uma equipa muito interessante. Não hesitei no Sporting assim que falaram comigo. E ainda bem que chegámos a acordo, pois jogar no Sporting foi uma das melhores decisões da carreira. Depois do Mundial-2014 era importante dar um passo firme. E o Sporting ofereceu-me isso com um estilo de jogo que para mim funcionava muito bem. Foi fantástico.

— Na época de estreia... 13 golos, 14 assistências, a época mais produtiva de toda a carreira. O ponto alto?

> «Foi difícil, mas todos podem ter um momento daqueles... Acontece uma vez em 100 lances!»

— Sim... essa primeira época no Sporting foi incrível. Fizemos um campeonato impressionante, mas, infelizmente, não conseguimos fechar com o título. Mas, pessoalmente, foi muito produtiva. A única coisa que faltou foi o título e tive aquele momento difícil, um jogo complicado contra o Benfica... que por certo falaremos mais à frente...

— Podemos ir já para aí... O Bryan Ruiz fez muitos dérbis, mas existe um que ficou marcado, a derrota que deu o título ao rival. Aquele lance aos 71' que acabou por falhar a pouco mais de um metro da baliza... É algo com que ainda tem pesadelos?

— Bem, os jogos contra o Benfica sempre foram especiais. Diferentes de todos os outros. Contra o Benfica tive grandes momentos como a vitória na Supertaça, aquela no Estádio da Luz por três golos... mas claro que o jogo que me marcou muito foi aquele que perdemos 0-1 em Alvalade na reta final da luta pelo título. Foi um jogo onde tive uma falha muito grande. Porque nos manteria na liderança da Liga.

— E sobre aquele lance...

— É uma situação que como se diz habitualmente... acontece uma vez em 100. Já vi Cristiano Ronaldo ou Messi falhar este tipo de lances. Também falham. Todos podem ter um momento daqueles. Mas a situação piorou e foi mais falada porque significou a passagem do Benfica para a liderança. Vencemos os oito jogos seguintes, tal como Benfica. E as pessoas falam e apontam esse momento como aquele que definiu o campeonato. Mas acho que foi um lance que todos os jogadores, ao longo da sua carreira, acabam por viver. Infelizmente, para mim, o Benfica passou para a frente aí e decidiu a Liga. Acho que fizemos tudo para

ganhar o campeonato. Mas foi um lance que me marcou, foi difícil, porque sei que muitas pessoas no Sporting gostam de mim, mas muitas outras recordam mais esse falhanço do que os golos, assistências ou jogadas que fiz no Sporting. Mas faz parte do futebol. Mesmo assim, sinto enorme carinho dos sportinguistas e fizemos uma temporada muito boa esse ano.

— Recebeu muito apoio?

— Sim... recebi muito apoio. E se tiver a oportunidade de ver, no que restou dessa época, ainda fiz muitos golos depois desse momento. Infelizmente não chegou para apagar essa falha e sermos campeões. Foi um momento complicado, mas consegui ultrapassar, pois recebi o apoio e ajuda de muitas pessoas dentro e fora do Sporting.

DÉRBI DECIDE CAMPEÃO

— Antes deste dérbi decisivo na Liga, o Sporting recebe o rival depois de um primeiro 'round' em que acabou por empatar, mas seguiu em frente para a final da Taça. É um tónico importante?

— Este último dérbi foi muito positivo para o Sporting porque demonstrou ao adversário que, em jogos importantes, onde tem de conseguir um resultado positivo, a equipa consegue... É sempre difícil jogar na Luz, mas o Sporting conseguiu demonstrar em casa do rival que consegue segurar resultados quando é preciso. Mostrou uma posição de força. E agora, tal como na Taça, o Benfica tem mesmo de ganhar. Não tem outro resultado. Se não ganha fica com o ano perdido. Espero que o Sporting consiga um resultado positivo para agarrar este título.

— E agora? Este segundo dérbi... Até que ponto pode ser determinante para o título?

— Bem... o campeonato está numa fase decisiva e acredito que este jogo vai determinar e marcar muito o caminho da equipa que será campeã. Acho que sim. O Sporting está na frente, tem essa vantagem, e este jogo acredito que definirá o próximo campeão.

— Continua a acompanhar e a vibrar com o Sporting?

— Sim, claro que acompanho. Não digo que vejo os jogos todos, mas estou sempre atento e vejo os resultados, todos os *highlights*. Tenho ainda muitos amigos em Alvalade, um em especial, o Coates, e fico muito feliz pelo que tem feito. Deu a volta por cima, ganhou títulos, é um enorme capitão e estas coisas eu acompanho. E tenho amigos sportinguistas que mandam fotos, vídeos, o estádio a vibrar...

> **Gyokeres tem golo e corre a todas as bolas, Pedro Gonçalves tem uma enorme qualidade**

— Quem o impressiona mais neste atual Sporting?

— O Sporting tem jogadores muito interessantes. Gyokeres tem sido muito importante, porque é um jogador com muito golo. É impressionante. Muito físico, corre a todas as bolas, Pedro Gonçalves é um jogador de enorme qualidade, tem golo e assistências e isso dá-lhe uma notoriedade ainda maior. São os que mais me impressionam.

— Tem vindo a Portugal com frequência? Gostaria de regressar para festejar o título?

— Adoramos Portugal. Os meus dois filhos nasceram em Lisboa e estão loucos por conhecer onde nasceram *[risos]*. Temos pensado em voltar em breve. Estivemos no ano passado três dias em Lisboa e fiquei em casa de Coates. Estamos arrependidos de não termos comprado casa em Lisboa *[risos]*. Esperamos voltar ao estádio, assistir a um jogo, mas agora é esperar que Sporting possa ser campeão! Gostava de festejar com eles e aproveitar esta conversa para deixar uma mensagem e um forte abraço para todos.

IMAGO

Bryan Ruiz apontou 18 golos pelo Sporting

SÉRGIO MIGUEL SANTOS

Dérbis foram sempre especiais, assumiu

CARLA CARRIÇO

«Se o Sporting vencer será campeão»

➔ ***Bryan Ruiz e as contas para o título; os elogios ao crescimento do clube e a Rúben Amorim***

— Deixou o Sporting em 2018 e rumou ao Santos (Brasil). Foi uma decisão da qual acabaria por se arrepender? Gostaria de ter ficado mais tempo no Sporting?

— Sim. Claro que queria ficar no Sporting! Muito mesmo. Mas acho que todos se recordam que o momento no clube não era o melhor. O que aconteceu na Academia, toda a turbulência que existia, acabei por não ser uma prioridade para o Sporting. Mas queria ficar, essa sempre foi a minha vontade. Mas havia o Mundial da Rússia e tive de estudar outras possibilidades. O Santos acabou por ser o que apareceu na altura. De resto... pouco mais há a dizer depois disso.

— Sente que o Sporting é mesmo a equipa mais forte esta época?

— O Sporting, sobretudo desde a chegada de Rúben Amorim, que está a praticar muito bom futebol. Um jogo muito vistoso, ofensivo, defensivamente também são muito sólidos, com processos muito bem definidos, acho que estão muito fortes. Mas claro que este é um jogo que pode marcar o final da época. E ainda bem que chegam a este dérbi com menos um jogo, uma possibilidade de quatro pontos de vantagem, mas este jogo com o Benfica vai marcar tudo o que está para trás. Se não vencerem penso que nada está perdido. Em caso de vitória, por sua vez, tem tudo para serem campeões, penso que ficarão fechadas essas contas do título.

— Rúben Amorim tem deixado marca no Sporting. Gostaria de um dia trabalhar com ele?

— Como falei antes, o *mister* Rúben Amorim tem feito um trabalho extraordinário. Tem feito coisas muito boas no Sporting. Conseguiu ser campeão, depois de vários anos, todos me falam bem dele e o trabalho está à vista de todos. Claro que gostaria de poder trabalhar com ele, mas vamos ver... *[risos]*. Não sei o que definirá o meu futuro daqui para a frente como treinador *[risos]*. Por enquanto não penso nisso e desejo o melhor para ele e para o Sporting.

«Nunca mais falei com Jorge Jesus»

A relação entre Bryan Ruiz e Jorge Jesus teve vários altos e baixos. Foi com o treinador português que viveu alguns dos jogos mais marcantes, mas foi também com ele que acabou por passou por momento polémico que o acabaria por afastar da equipa principal no início da época em 2017. Foi reintegrado após um episódio que não quis revelar, mas no qual assume responsabilidade por ter sido mal interpretado pelo técnico português.

«Jorge Jesus foi o melhor treinador que tive na carreira a nível tático. Foi incrível tudo aquilo que aprendi com ele. Agora estou a aprender, a trabalhar para uma carreira de treinador e levo muitas coisas dele. Tinha uma relação muito especial com ele, não posso esconder. Acho que entendia muito o jogo dele, as ideias que tinha, e isso via-se no campo», disse, recordando, depois, esse momento que marcou um corte com o treinador: «Fiquei triste porque no último ano tivemos uma situação, um erro que tive, e ele sentiu que teria sido uma atitude contra ele, mas não foi. Não vou dizer que ficámos amigos, mas podíamos ter ficado melhor depois de ter saído do Sporting. Mas a relação sempre foi muito boa, aprendi muito com ele. Não temos contacto, não falamos desde que saí do Sporting, mas tenho um carinho muito grande por ele e fico muito feliz por ver que teve muito sucesso noutros países. Mas espero um dia voltar a ter a possibilidade de falar com ele...»

MIGUEL NUNES

Bryan Ruiz não esquece Jorge Jesus

PAULO SANTOS

➔ BRYAN RUIZ

Nome completo
— Bryan Jafet Ruiz González
Data de nascimento
— 18 de agosto de 1985 (38 anos)
Naturalidade — San José (Costa Rica)

PERCURSO

CLUBE	JOGOS	GOLOS
Sporting	**121**	**18**
Fulham	108	13
PSV	14	5
Twente	97	44
Gent	89	30
Santos	13	0
Alajuelense	182	43

Morten Hjulmand é um dos jogadores mais importantes da equipa leonina e um dos preferidos dos adeptos SPORTING CP

«Dérbi é especial, mas não é decisivo»

Hjulmand lança dérbi com o Benfica e fala sobre os outros rivais, FC Porto e SC Braga • Realça que campeonato nacional é muito competitivo • Surpresas? Só com a técnica de Luís Neto...

por NUNO RAPOSO *

VESTE a camisola 42 e perfila-se para ser um dos capitães na próxima época. Morten Hjulmand, um dos pilares da equipa de Rúben Amorim, faz a antevisão ao dérbi de amanhã, em Alvalade, em conversa com a *BetanoMag*.

«Conseguimos senti-lo *[dérbi]* nos dias que antecedem o jogo. E para os adeptos no estádio é sempre especial, mas também para nós jogadores. É um jogo especial. Não penso que seja decisivo. Penso que o campeonato é muito longo e só jogamos com o Benfica duas vezes. Todos os jogos são tão importantes», realçou o dinamarquês.

Quanto ao principal objetivo da época, o médio não hesita na resposta: «Damos um passo de cada vez e sabemos que ainda faltam muitos jogos, mas a nossa ambição é ganhar o campeonato e levamos essa ambição para todos os jogos, qualquer que seja o adversário, tentando sempre alcançar o máximo de pontos possível.»

Questionado sobre se a confiança da equipa está reforçada pelo facto de o Sporting já ter ganho em casa, esta época, a FC Porto, SC Braga e Benfica, Hjulmand realça a mais-valia que é jogar em Alvalade: «Temos confiança em todos os jogos, especialmente em casa, onde fizemos bons jogos e conseguimos somar muitos pontos. Sentimo-nos confiantes e jogamos com qualidade, obviamente com a ajuda dos nossos adeptos, que é muito importante para nós.»

Tendo, de seguida, avaliado o campeonato nacional. «É muito competitivo. Existem equipas muito fortes, sentimos isso sempre que as defrontamos. Não é fácil ganhar, especialmente fora de casa, é duro defrontar as equipas mais pequenas. É sempre uma luta muito grande, existe grande competitividade, com as equipas da parte de baixo da tabela e também com as da parte de cima», salientou.

SENTE-SE BEM EM PORTUGAL

Num plano mais pessoal, o nórdico, que é um dos jogadores mais importantes da equipa e um dos preferidos dos adeptos, faz algumas revelações: «Não conseguem imaginar quanto gosto de viver aqui com a minha noiva. É um país fantástico, uma cidade fantástica. Jogar aqui é uma coisa, mas viver perto de Lisboa, num país com bom clima, com boa comida, boas praias. Gosto muito.»

Hjulmand tem aulas de português, nas últimas semanas com menos frequência devido ao calendário apertado, mas desafiado a falar na língua de Camões, atira: «Eu gosto muito de jogar aqui no Sporting!»

E até explica porque é que está a marcar tanto (quatro golos, só tinha marcado um em toda a carreira): «É mais fácil fazê-lo numa equipa que joga futebol ofensivo e tem mais posse de bola, tens mais oportunidade de rematar à baliza e, por isso, estou a marcar mais golos aqui do que em Itália.»

Desafiado a puxar da memória e recuar ao primeiro treino que fez de leão ao peito, a resposta foi pronta: «Foi depois de um jogo, nem todos os jogadores treinaram, mas fiquei um pouco surpreendido com a técnica do Luís Neto.»

*com FILIPA REIS

ideias de...

HJULMAND
médio do sporting

Gyokeres

«Não o conhecia antes de assinar pelo Sporting. Só vi algumas coisas em Inglaterra, quando estava prestes a assinar, mas não sabia o tipo de jogador que ele era. Tem-nos ajudado a ganhar muitos jogos

Morita

«É muito bom a falar inglês e é fácil jogar com ele. É um jogador fantástico, tal como o Bragança e o Koba também, o Essugo que estava aqui antes. São grandes jogadores na nossa posição

Amorim

«Tem sido fantástico, tenho de dizer isso porque tem-me utilizado muitas vezes nos jogos *[risos]*. É muito bom treinador e muito boa pessoa, gosto de trabalhar com ele

Barcelona acelera por Amorim

→ *Ingleses falam em concorrência e dizem que espanhóis tentam antecipar-se ao Liverpool*

O The Independent noticiou, ontem, que o Barcelona acelera na corrida por Rúben Amorim, com o intuito de se anteciparem ao Liverpool, clube ao qual o nome do treinador do Sporting tem sido fortemente ligado.

A continuidade de Xabi Alonso no Leverkusen obriga alguns clubes a redefinir as prioridades e Rúben Amorim aparece como um nome mais acessível, apesar do valor da cláusula de rescisão, fixada em €20 milhões para clubes internacionais e €30 M para nacionais. Este é, de resto, um tema já colocado ao treinador português por diversas vezes que, recorde-se, está ligado contratualmente ao Sporting até 2026, e já disse manter-se focado no que resta da temporada, depois de ser apelidado de '*Special One 2*'. «Não faz sentido e não tenho ilusões sobre isso. Temos que provar no dia a dia. Lembro-me de estar aqui no ano passado e toda a gente a especular se eu ia ficar ou sair. É viver isto no dia a dia e não há comparação», reagiu o técnico.

SPORTING CP

Amorim tem sido falado para o Liverpool

Pedro Gonçalves é um trunfo

Médio já integrou treino e está ansioso para voltar a competir • Apenas falhou cinco jogos esta época: quatro por lesão e num não saiu do banco • A dúvida: joga ou não de início?

Por FILIPA REIS

O treino de ontem trouxe uma boa notícia para Rúben Amorim, que viu Pedro Gonçalves surgir no relvado para se treinar com a equipa, tendo em vista a preparação para o jogo de amanhã, com o Benfica, o segundo dérbi em cinco dias, depois do confronto para a Taça de Portugal, em que os leões garantiram presença na final do Jamor, no conjunto das duas mãos (2-1 e 2-2).

Recorde-se que o médio lesionou-se a 14 de março, no momento em que marcou à Atalanta, em Bérgamo (1-2), num jogo que marcou a despedida dos leões da Liga Europa, tendo abandonado o relvado em lágrimas, num claro sinal de que pressentia que ia ficar afastado algum tempo — foram quatro semanas —, precisamente numa altura em que seria chamado por Roberto Martínez aos trabalhos da Seleção Nacional.

Pedro Gonçalves aproveitou a paragem no campeonato, precisamente devido aos compromissos das seleções, para trabalhar afincadamente na sua recuperação — lesão muscular na coxa direita —, tendo sempre em mente os jogos com o Benfica. Na antevisão ao primeiro dérbi, para a Taça de Portugal, questionado sobre a condição física do jogador, Rúben Amorim disse que seria opção, mas que a vontade de Pedro Gonçalves era jogar. Pois bem, amanhã, em Alvalade, está pronto para ir a jogo. Resta apenas saber se Rúben Amorim vai usar este trunfo logo de início ou se o camisola 8 vai sentar-se no banco de suplentes.

De realçar que dos 45 jogos que o Sporting já realizou na presente época, Pedro Gonçalves apenas não jogou em cinco (ver quadro), sendo o quarto jogador mais utilizado do plantel, com um total de 2899 minutos em campo.

SPORTING CP

Pedro Gonçalves está recuperado de lesão muscular na coxa direita e vai defrontar o Benfica

JOGOS SEM PEDRO GONÇALVES

COMPETIÇÃO	JOGO	RESULTADO	MOTIVO
Liga	Boavista (27.ª jor.)	6-1	Lesão muscular
	E. Amadora (27.ª jor.)	2-1	Lesão muscular
Liga Europa	Atalanta (1.ª mão oitavos de final)	1-1	Lesão muscular
Taça de Portugal	Dumiense (4.ª elim.)	8-0	Suplente não utilizado
	Benfica (2.ª mão meia-final)	2-2	Lesão muscular

AMORIM CHAMOU TRÊS JOVENS

Ainda no que ao treino diz respeito, há a assinalar a presença de três jovens da formação, nomeadamente, Rafael Nel, Vando Félix e Marco Cruz. Enquanto Antonio Adán continua entregue ao departamento médico.

IMAGO

Gyokeres, contratado ao Coventry por €20 milhões, está agora avaliado em €55 milhões

Gyokeres: mais valioso fora do 'top'-5

→ *Avançado sueco tem o mesmo valor de mercado do que Endrick, que vai reforçar o Real Madrid*

A página *Transfermarkt*, especialista na avaliação e classificação de valor de mercado de jogadores de futebol, coloca o sueco Viktor Gyokeres no topo de atletas mais valiosos a jogarem fora dos principais campeonatos, nomeadamente Inglaterra, França, Alemanha, Espanha e Itália.

O avançado do Sporting, melhor marcador da Liga, com 22 golos, está avaliado em €55 milhões, tal como Endrick, avançado do Palmeiras que, no final da época, será jogador do Real Madrid.

Na terceira posição, surgem mais três nomes do campeonato nacional: João Neves e António Silva (ambos do Benfica) e Diogo Costa (FC Porto), com um valor de €45 milhões. Logo a seguir, aparecem Gonçalo Inácio e Ousmane Diomande, centrais leoninos, avaliados em €40 milhões. É também neste nível que surge o primeiro português fora da Primeira Liga: Rúben Neves, a jogar no Al Hilal.

BREVES

LEÃO AVERIGUA INCIDENTE COM JOVEM DA FORMAÇÃO

O Sporting averigua o envolvimento de um jogador da formação, no caso Denilson Santos, lateral de 17 anos que assinou recentemente contrato profissional, num incidente que resultou em agressões da PSP, em Setúbal. O jogador terá sido um dos agredidos pela Polícia por suspeita de envolvimento na tentativa de roubo de um automóvel. «O Sporting está a averiguar junto do jogador o sucedido para tomar as medidas adequadas», disse fonte do Sporting a A BOLA.

CONCORRÊNCIA POR IOANNIDIS

Ioannidis, atacante do Panathinaikos, é um dos jogadores referenciados pelos leões para a próxima época, mas, segundo a *Sky Sports* italiana, a Lazio também pensa no grego de 24 anos como reforço no verão.

SPORTING CP

Daniel Costa inspira-se em Nuno Mendes

DANIEL COSTA PASSA A SER PROFISSIONAL

Daniel Costa, lateral-direito de 16 anos, assinou contrato profissional. «Quero chegar à equipa principal e fazer lá muitos jogos», disse o jovem apontando a referência Nuno Mendes: «Gosto como ataca e defende, é rápido, bom com bola e agressivo. Identifico-me muito com ele.»

TOCHAS VALEM UMA MULTA DE €12.750

O Conselho Disciplina da FPF puniu os leões com €12.750 na sequência do arremesso de tochas que motivou uma interrupção da partida, em quatro minutos, no duelo com o E. Amadora. O clube foi ainda sancionado com mais 3.190 euros por uso de outros «engenhos explosivos» e 1.530 euros pelo «atraso no reinício do jogo.»

HOJE HÁ TREINO E CONFERÊNCIA

A equipa cumpre, hoje, às 10.30 horas, o último treino antes do jogo com o Benfica, de amanhã, agendado para as 20.30 horas, em Alvalade. Esta sexta-feira, às 12.30 horas, Rúben Amorim faz a antevisão do dérbi.

Tengstedt no dérbi da Taça de Portugal, sob marcação de St. Juste

MIGUEL NUNES

A LÓGICA DOS NÚMEROS

Valor da contratação de Casper Tengstedt ao Rosenborg, em janeiro de 2023. Na quantia está incluído o pagamento de serviços de intermediação.

Número de jogos do avançado como titular esta época. Tem ainda mais 12 como suplente utilizado. Marcou três golos e tem três assistências em 25 jogos.

Casper Tengstedt parte na 'pole position' para o onze de amanhã à noite frente ao Sporting, mas há outras hipóteses em cima da mesa

TENGSTEDT em vantagem

Schmidt gostou da exibição do avançado na Luz e deverá mantê-lo no onze ⊙ Mas decisão final não está tomada ⊙ Arthur Cabral também é forte candidato e ameaça o dinamarquês

por
NUNO PARALVAS

CASPER TENGSTEDT foi titular com o Sporting, terça-feira, na Luz, e deixou o relvado aos 78 minutos, substituído por Marcos Leonardo, sem qualquer golo ou assistência. Mas a exibição do avançado dinamarquês de 23 anos deixou Roger Schmidt, para quem só os golos não são suficientes para um ponta de lança garantir o lugar na equipa, muito satisfeito. E Tengstedt parte em vantagem para manter o lugar, amanhã (20.30 horas), outra vez com o Sporting, em Alvalade, mas agora para o campeonato.

Tengstedt falhou nos dois momentos de finalização — aos 16' movimentou-se bem e surgiu entre Diomande e Coates para picar a bola, que acabou na barra; aos 61' cabeceou por cima.

Foram os dois únicos remates do avançado, mas outras ações ofensivas mostraram outras dificuldades técnicas no momento de disparar — aos 44', isolado por Neres, pisou a bola com o pé direito e caiu na área, num lance que seria anulado por fora de jogo; aos 75', em boa posição para ameaçar Franco Israel, foi incapaz de dominar a bola.

O avançado tocou 26 vezes na bola, acertou todos os passes (10), mas só foi bem sucedido num de quatro dribles, falhou o único cruzamento que tentou, ganhou quatro de oito duelos na relva e um de cinco pelo ar, perdeu sete vezes a bola.

A análise do mapa de calor permite concluir que não foi bem um ponta de lança fixo na área, mas um avançado com larga área de ação, seja a procurar linhas de passe ou a pressionar a primeira fase de construção. Essa entrega valeu-lhe, aliás, a titularidade. E é isso que Roger Schmidt dele quer.

CONHECIDO DE ROGER SCHMIDT

Tengstedt é um jogador que a equipa técnica de Schmidt (assim como o departamento de observação dos encarnados) acompanha antes da transferência para a Luz, em janeiro de 2023.

O treinador é um dos principais responsáveis pela contratação do dinamarquês, que nos primeiros seis meses do ano passado praticamente não foi utilizado (quatro presenças na equipa principal e quatro na B).

Schmidt utilizou-o 25 vezes, das quais 13 como titular — foi aposta, por exemplo, em casa com o Inter, fora com o Salzburgo, SC Braga, Toulouse e FC Porto. Jogos em que o técnico sentiu necessidade de ter alguém que no ataque fosse o primeiro defesa.

Depois de ter marcado o golo da vitória no dérbi com o Sporting, na Luz, para o campeonato, no qual entrou aos 64', ganhou a titularidade — entrou de início, entre 25 de novembro e 21 de dezembro, em sete jogos seguidos. Até se sofrer uma lesão muscular que o obrigou a perder nove jogos.

Esta época, Tengsetdt soma apenas três golos — marcou a E. Amadora, Sporting e SC Braga — e quatro assistências. É, para Schmidt, o avançado que lhe dá mais garantias de desempenhar as funções e replicar os movimentos ofensivos e defensivos de Gonçalo Ramos. Com uma diferença substancial — marca muitos menos golos.

CONCORRÊNCIA APERTA

É provável, como tal, que Tengstedt mantenha o lugar no onze, embora Schmidt também esteja a considerar a aposta em Arthur Cabral, que ficou no banco de suplentes com o Sporting, mas tinha sido titular com o Chaves no campeonato. O avançado brasileiro, contratado à Fiorentina por €20 milhões, não só está com fome de golos como *fresquinho* — e Schmidt precisará de alguém nas melhores condições físicas para o duelo com os leões.

Mais improvável, mas não irrealista, é a aposta em Rafa, com Kokçu a jogar no apoio ao homem mais adiantado.

«Um pouco de cada um»

Roger Schmidt tem várias opções para a frente ⊙ A BOLA perguntou quem deve ser o avançado titular ⊙ Escolhas não são consensuais

por RICARDO NUNES GONÇALVES

A posição de ponta de lança no Benfica continua a fazer correr muita tinta. Sem que haja um indiscutível para a posição, A BOLA conversou com diferentes personalidades, diretamente ligadas ao futebol ou apenas fãs dos encarnados e do desporto rei, para perceber quem deve ser o avançado titular contra o Sporting. Inesperadamente ou não as opiniões sobre o tema dividem-se.

António Simões, campeão europeu pelo Benfica, considera que «um pouco de cada um seria fantástico», pois «um é mais rápido e móvel *[Tengstedt]*, Arthur Cabral é um homem mais fixo, com mais possibilidade de segurar a bola e fazer tabelas, e Marcos tem mais um perfil de jogador de área». Ainda assim, escolheria Tengstedt.

O treinador Vítor Manuel optaria por Marcos Leonardo, que considera «ter um potencial tremendo», mas confessa que, face às características dos jogadores à disposição, gostaria de ver o Benfica experimentar «um sistema com dois pontas de lança».

António Raminhos está em sintonia com Vítor Manuel, pois vê o Benfica com «avançados para jogar noutra tática, 4x4x2 por exemplo», sendo que a escolha do comediante seria também Marcos Leonardo.

O treinador Manuel Machado crê que Arthur Cabral seria a melhor opção, pois «é o mais consistente para um Benfica que assume o jogo e joga com o bloco subido, como equipa grande».

António Melo é fã de Arthur Cabral, «o melhor ponta de lança do Benfica», mas o ator vê em Tengstedt a melhor opção «para a forma como o Benfica joga, para fazer pressão».

Quem também prefere Arthur Cabral é o antigo defesa Diogo Luís. Percebe «que Schmidt esteja satisfeito com Tengstedt, dá coisas que o treinador gosta, mas Arthur Cabral tem aquele toque final que faz a diferença e marca golos».

O treinador Álvaro Magalhães escolheria Tengstedt, por ser «um jogador com muita mobilidade, que cria espaços para Rafa, Neres e Di María».

Da mesma forma, o psiquiatra Júlio Machado Vaz «começaria» com o nórdico, ideal para a «indispensável pressão alta que o Benfica precisa».

Contra a corrente vai o treinador Hugo Falcão. Optaria por Rafa na frente, uma vez que «é um jogador que parece que tem sempre mais uma mudança e pode explorar o corredor central, onde o Sporting tem jogadores menos rápidos».

MIGUEL NUNES

Roger Schmidt tem quatro opções, entre as quais Arthur Cabral, para o ataque

QUEM DEVE SER TITULAR EM ALVALADE?

	Vítor Manuel	António Simões	Hugo Falcão	António Raminhos	Manuel Machado	António Melo	Álvaro Magalhães	Diogo Luís	Júlio Machado Vaz
TENGSTEDT		✓				✓	✓		✓
A. CABRAL					✓			✓	
M. LEONARDO	✓			✓					
RAFA			✓						

Roger Schmidt não tem muitos motivos para mudar a equipa em Alvalade

D.R.

OPINIÃO

por JOSÉ MANUEL DELGADO

Com nove titulares já 'certos', há dois lugares para especular

Se juntarmos ao facto de Roger Schmidt ser pouco dado a mudar a equipa, a circunstância de os encarnados terem realizado na última terça-feira a melhor exibição da época, na Luz, frente ao Sporting, para a Taça de Portugal, concluiremos, obrigatoriamente, que o onze que o técnico alemão irá escolher para o dérbi de amanhã, em Alvalade, será o mesmo.

Porém, porque do lado do Sporting, além do regresso de Pedro Gonçalves — que tem golo e é, ao mesmo tempo, capaz de se transformar numa unidade mais a meio-campo —, é muito provável que Rúben Amorim repita o que fez na segunda parte da Luz, privilegiando o ataque pela direita com Geny Catamo, e assumindo maior prudência à esquerda com Matheus Reis (quer para deixar espaço às movimentações, nesse setor, de Pedro Gonçalves, quer para melhor conter a parceria Bah/Di María), Roger Schmidt poderá ponderar uma ou outra *nuance*. Para já, salvo algum imprevisto de última hora, vamos aos jogadores encarnados com lugar certo, amanhã, na equipa inicial: Trubin; Bah, António Silva, Otamendi, Aursnes; Florentino, João Neves; Di María, Rafa. Estes nove elementos parecem intocáveis. Sobram duas vagas, que permitem várias mudanças, sobretudo estratégicas, porque a base de 4x2x3x1 deverá ser mantida. Se a opção for por um ponta de lança clássico, não há nenhuma razão para que Tengstedt não mantenha a titularidade: nele, como acontecia com Gonçalo Ramos, inicia-se o trabalho defensivo da equipa; é expedito a acorrer às diagonais que muitas vezes surgem diretamente dos seus defesas; e consegue, através de uma movimentação constante, manter os três centrais do Sporting em estado de alerta. Portanto, não faria sentido que o dinamarquês ficasse no banco, para dar lugar a Arthur Cabral ou Marcos Leonardo, que apresentam características diferentes, e são menos suscetíveis de bom rendimento quando são chamados a um trabalho não só mais invisível como, sobretudo, mais solitário.

Outra coisa é se Roger Schmidt optar por deixar Rafa na posição mais adiantada da equipa, para aproveitar os espaços que o previsível balanceamento atacante do Sporting, a jogar em casa, permitirá, colocando nas suas costas o turco Kokçu, que não jogou na terça-feira, está fresco, e a um só tempo podia reforçar o meio-campo (contrabalançando a entrada de Pedro Gonçalves nos leões), ganhar poder de fogo na meia-distância, e ter alguém que combinasse, em proximidade, com Rafa. Se esta hipótese vingasse, não seria descabido ver-se João Mário na esquerda, em vez de Neres, para dar não só maior equilíbrio ao meio-campo (onde o Sporting tem sido muito forte), como ainda conter as subidas de Geny Catamo, que, embora ainda apresente algumas debilidades defensivas, é um desequilibrador nato quando a sua equipa tem a bola. Ou seja, a titularidade de João Mário (em detrimento de Neres), mesmo que a opção seja a de manter Tengstedt com Rafa nas costas, não deve ser considerada uma carta fora do baralho.

Outra hipótese, quiçá a mais equilibrada, a que Roger Schmidt tem resistido, seria a de dar a posição dez a Kokçu, manter Tengstedt a nove e fazer derivar Rafa para a esquerda, que seria ponto de partida para as suas ações de um-contra-um.

Estas são, pois, algumas hipóteses que devem estar sobre a mesa de trabalho do treinador alemão do Benfica, de olhos postos no dérbi de amanhã, que tem tudo para ser considerado o jogo do título. No entanto, se tivesse de apostar no onze que será escolhido por Roger Schmidt, colocaria as fichas na mesma equipa que iniciou o belíssimo jogo da última terça-feira, onde o Benfica acabou por receber menos do que aquilo que fez por merecer. Depois de analisar, ao longo de quase dois anos, a forma de pensar de Schmidt, que tem um futebol de matriz ofensiva mas é profundamente conservador quanto a mudanças (até durante os 90 minutos...), vê-lo tirar um coelho da cartola, para se ajustar ao Sporting e tentar surpreender Rúben Amorim, seria uma grande surpresa. Amanhã se verá...

Ordem para atacar

Alexander Bah fez o melhor jogo da época com o Sporting ⊙ Fredrik Aursnes passou mais tempo no meio-campo dos leões ⊙ Ambos descansaram na pausa para as seleções

«Bah fez jogo fantástico com o Sporting. Ele e Aursnes estiveram a um nível muito alto. Foi o melhor jogo do Benfica esta época

ÁLVARO MAGALHÃES
Antigo jogador e treinador do Benfica

por RICARDO NUNES GONÇALVES

AQUELA que foi, provavelmente, a melhor exibição da época do Benfica foi, também, a melhor exibição da época de Alexander Bah. E Fredrik Aursnes não ficou atrás. O lateral-direito e o lateral-esquerdo improvisado contribuíram contra o Sporting, ofensiva e decisivamente, para o elevado nível da equipa, terça-feira, na segunda mão da meia-final da Taça de Portugal. E é com as mesmas ordens — atacar e pressionar — que ambos entram, amanhã, em Alvalade, agora no duelo da Liga.

Bah e Aursnes são as primeiras escolhas de Schmidt para as laterais. Apenas a instabilidade coletiva, que conduziu o treinador a optar até por três centrais, a lesão grave do dinamarquês (edema ósseo no pé esquerdo) e a tentativa de integrar David Jurásek, entretanto emprestado ao Hoffenheim, impediram que os dois tivessem sido utilizados de início, em conjunto, mais do que 15 vezes, com um saldo de 11 vitórias, dois empates e duas derrotas.

Certo é que a direita e a esquerda da defesa são, respetivamente, de Bah e Aursnes, nos últimos seis jogos. Contra o Sporting, Bah fez a assistência para o segundo golo, autoria de Rafa, venceu cinco dos oito duelos no relvado e acertou 35 de 43 passes (81 por cento), para lá de outras ações defensivas importantes, como três interceções e cinco *tackles*.

MIGUEL NUNES

Alexander Bah, 26 jogos, um golo e duas assistências esta época

MIGUEL NUNES

Fredrik Aursnes, 45 jogos, quatro golos e nove assistências esta época

Já Aursnes tocou 77 vezes na bola, a maioria no meio-campo do Sporting, ganhou nove dos 13 duelos, executou dois passes decisivos, que companheiros desperdiçaram, e teve sucesso em dois de três dribles. Ambos coincidem na frescura física — foram poupados ao trabalhos das seleções (Bah por lesão, Aursnes porque renunciou).

ÁLVARO MAGALHÃES ELOGIA

«Estiveram os dois muito bem. Bah fez um jogo fantástico, contra jogadores rápidos. Ele e Aursnes estiveram a um nível muito alto, contra um Sporting muito forte», comenta Álvaro Magalhães, treinador e antigo lateral dos encarnados, para quem «Aursnes poderia ser mais útil no meio-campo».

«Gostaria de ver na esquerda um lateral de raiz. Mas Aursnes é aposta quase desde o início da época», acrescenta, em declarações a A BOLA.

Álvaro Magalhães considera que, terça-feira, o Benfica fez «o melhor jogo da época contra um adversário de qualidade e que também esteve bem». O treinador acredita que «não haverá grandes alterações» na equipa do Benfica que entrará de início, amanhã, em Alvalade para o jogo do campeonato.

«A equipa estabilizou nesta parte final do campeonato. Foi o melhor jogo da época, grande jogo de parte a parte, e penso que a única alteração pode ser no ponta de lança. De resto, vai manter a mesma estrutura», argumenta.

Valdo alerta para grande armadilha

→ *Antigo médio dos encarnados avisa que «Benfica não pode ir com muita sede ao pote»*

O Benfica joga sábado, em Alvalade, um dérbi que pode ser decisivo na luta pelo título, mas Valdo, antigo médio das águias, deixa um aviso aos encarnados: «O jogo é uma grande armadilha. O Benfica não pode ir com muita sede ao pote. O Sporting é uma das equipas que joga melhor futebol e já deu provas que pode vencer qualquer equipa, dentro ou fora de portas.» Em declarações à Antena 1, considera que o Benfica precisa de «ter o mesmo volume de jogo que teve na Luz, mas vai ter jogar com muita inteligência», já que «uma derrota em Alvalade deixa o Sporting bem encaminhado para ser o novo campeão».

«Benfica tem de jogar para vencer, mas o mais importante é não perder, pois a derrota será a morte do artista», disse ainda, garantindo que veremos «novamente um grande jogo de futebol».

Valdo deixou ainda elogios a Rúben Amorim: «O Sporting é uma equipa cínica, mas o mais importante é o seu treinador.»

CHRISTOPHER SZAGOLA/IMAGO

Otamendi, 36 anos, defesa-central

Mascherano quer Otamendi

→ *Central é prioridade para representar a Argentina nos Jogos Olímpicos de Paris*

Javier Mascherano, selecionador dos sub-23 da Argentina, quer que Otamendi participe nos Jogos Olímpicos, revelou a imprensa daquele país. O antigo médio do Barcelona quer levar três campeões do mundo para constituir a coluna verterbral da *albiceleste* no torneio, e vê o experiente central das águias como prioridade. O Benfica, porém, não autorizará.

Benfica multado pelo CD

→ *Comportamento dos adeptos motivou punição; diretor de comunicação também paga multa*

O Conselho de Disciplina da FPF multou o Benfica e o diretor de comunicação do futebol das águias, Ricardo Lemos, por incidentes na 27.ª jornada, frente ao Chaves. As águias pagam 1.020 euros por insultos dos adeptos ao guarda-redes dos flavienses no momento do pontapé de baliza. Já Ricardo Lemos paga 714 euros por violação de deveres de urbanidade e correção.

Segundo lugar pode valer acesso direto à Champions

Benfica pode evitar pré-eliminatórias mesmo que não seja campeão nacional ⊙ Basta que o vencedor da Liga Europa se apure para a Liga dos Campeões através do seu campeonato

por
HUGO VASCONCELOS

AINDA a lutar pelo título, o Benfica vai amanhã a Alvalade com a consciência de que, na pior das hipóteses, o segundo lugar da Liga é importante prémio de consolação. Em teoria, dá acesso à terceira pré-eliminatória da Liga dos Campeões (na época passada valia a entrada direta na fase de grupos e era o 3.º do campeonato luso quem ia às pré-eliminatórias, mas a queda de Portugal para o 7.º lugar do *ranking* da UEFA, atrás dos Países Baixos, levou à perda de uma vaga), mas há uma boa hipótese, no caso dos encarnados, de acabar por valer um lugar na nova Champions sem ter de passar pelas rondas preliminares.

Para que isso aconteça, basta que o vencedor da Liga Europa se qualifique diretamente para a Liga dos Campeões através do campeonato do seu país. Até aqui, quando isso acontecia, a vaga que ficava em aberto na Champions era preenchida pelo 3.º classificado do 5.º país do *ranking* da UEFA — nos últimos seis anos, sempre a França. Foi assim que, entre 2018/2019 e 2020/2021, Lyon, por duas vezes, e Rennes entraram diretamente na Liga dos Campeões

D.R.
Benfica ainda corre pelo primeiro lugar do campeonato

(depois de vitórias na Liga Europa de Atl. Madrid, Chelsea e Sevilha); já nas últimas três épocas, Villarreal, Eintracht Frankfurt e Sevilha ocuparam a vaga da Liga Europa e atiraram Mónaco, por duas vezes, e Marselha para as pré-eliminatórias (que nunca conseguiram passar).

Só que agora, com a mudança de formato da Liga dos Campeões, a UEFA decidiu mudar a forma como preenche as vagas não ocupadas pelos detentores dos títulos — em vez de promover clubes dos países com melhor *ranking*, vai promover os clubes com melhor *ranking* que estejam nas pré-eliminatórias (isto não vale, portanto, uma vaga adicional para Portugal; o terceiro classificado do campeonato nunca irá à Champions da próxima época, a não ser que o Benfica para lá caia e vença a Liga Europa).

No caso do vencedor da Liga dos Campeões, se já estiver apurado para a prova seguinte através do seu campeonato a vaga será preenchida pelo campeão que esteja nas pré-eliminatórias com melhor *ranking* nos últimos cinco anos.

Já quanto ao vencedor da Liga Europa, a vaga é preenchida pelo clube com melhor *ranking* de todos os que estão nas pré-eliminatórias, incluindo os que não são campeões. E é aqui que Portugal poderá ser beneficiado — e o FC Porto está nas mesmas condições que o Benfica. Porque é garantido que, se for um deles o 2.º classificado, não haverá nenhum clube com melhor coeficiente sem acesso direto à fase de grupos.

LIVERPOOL, LEVERKUSEN, MILAN...

FC Porto e Benfica ocupam neste momento o 19.º e o 20.º lugares do *ranking* da UEFA — empatados em pontos, mas com vantagem para os portistas por terem melhor registo na época atual, bastando porém um empate às águias frente ao Marselha para deixarem os dragões para trás. Mas à frente só há clubes de Inglaterra, Alemanha, Espanha e Itália, os quatro primeiros do *ranking*, que não disputam as pré-eliminatórias da Champions, e o PSG, de França, que vai seguramente conseguir ocupar uma das três vagas diretas que os gauleses passaram a ter (o quarto classificado entra na terceira pré-eliminatória). E atrás, os únicos clubes que poderiam ultrapassar os dois portugueses no *ranking* da UEFA são também das quatro principais ligas: Atalanta, Arsenal e West Ham.

ATUAL 'RANKING' DA UEFA

	CLUBE	PONTOS
1	**MAN. CITY (ING)**	146
2	**BAYERN (ALE)**	139
3	**REAL MADRID (ESP)**	127
4	**PSG (FRA)**	113
5	**LIVERPOOL (ING)**	112
6	Inter (Itá)	101
7	RB Leipzig (Ale)	97
8	Chelsea (Ing)	96
9	**ROMA (ITÁ)**	95
10	Man. United (Ing)	92
11	**DORTMUND (ALE)**	89
12	**BARCELONA (ESP)**	89
13	**ATL. MADRID (ESP)**	87
14	Sevilha (Esp)	84
15	**LEVERKUSEN (ALE)**	82
16	Villarreal (Esp)	82
17	Nápoles (Itá)	80
18	Juventus (Itá)	80
19	FC Porto (Por)	77
20	**BENFICA (POR)**	77
21	**ATALANTA (ITÁ)**	72
22	**ARSENAL (ING)**	71
23	**WEST HAM (ING)**	68
24	Ajax (PB)	67
25	Rangers (Esc)	63

A negro e maiúsculas os clubes ainda em prova nas competições europeias

Que vencedor da Liga Europa pode então colocar o Benfica diretamente na Champions? Claramente, Liverpool (Inglaterra), Leverkusen (Alemanha) ou Milan (Itália), que têm o apuramento pelo campeonato praticamente garantido. Mas Roma ou Atalanta também podem permiti-lo — estão no 5.º e 6.º lugar da liga italiana, mas é provável que o 5.º da Serie A também entre diretamente na Liga dos Campeões, através de uma das novas vagas (com a passagem de 32 para 36 clubes na primeira fase) atribuídas aos dois países com melhor *ranking* da UEFA no último ano; neste momento, Itália e Alemanha estão na frente. Já se for Marselha ou West Ham a ganhar a Liga Europa, aí o 2.º classificado de Portugal terá seguramente de entrar na terceira pré-eliminatória da Liga dos Campeões da próxima temporada.

Ou então o Benfica vence a Liga Europa e ocupa ele próprio a vaga na Champions.

A ÉPOCA DA Águia

treinador
ROGER SCHMIDT

LIGA 2023/2024

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
2.º	27	67	61	21

O ÚLTIMO ONZE

2-4-2024

BENFICA 2 - 2 SPORTING

SUPLENTES UTILIZADOS
Marcos Leonardo (12), Tiago Gouveia (5) e João Mário (1)

MARCADORES
Otamendi (53) e Rafa (64)

DISCIPLINA
Cartão amarelo Di María (45+3)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Aursnes	47	4046	4	2A/0V
Rafa	46	3887	19	5A/0V
Otamendi	43	3833	4	13A/1V
Trubin	41	3690	- 39	2A/0V
António Silva	42	3683	2	7A/2V
João Neves	47	3678	3	4A/0V
Di María	41	3344	15	9A/0V
João Mário	43	3092	9	6A/0V
Morato	32	2394	-	6A/0V
Kokçu	35	2253	3	9A/0V
Bah	26	1920	1	5A/0V
Florentino	36	1799	-	7A/0V
Arthur Cabral	37	1636	10	2A/0V
Neres	28	1402	4	0A/0V
Tengstedt	25	1050	3	0A/0V
Musa	25	893	6	2A/1V
Tomás Araújo	19	692	-	0A/0V
Jurásek	12	480	-	1A/0V
Tiago Gouveia	20	468	4	1A/0V
Marcos Leonardo	16	379	5	0A/0V
Samuel Soares	4	360	- 3	0A/0V
Chiquinho	17	350	-	2A/0V
Gonçalo Guedes	14	280	-	1A/0V
Álvaro Carreras	10	264	-	1A/0V
Bernat	6	246	-	1A/0V
Vlachodimos	2	180	- 3	1A/0V
Ristic	2	46	-	1A/0V
João Victor	2	27	-	0A/0V
Rollheiser	4	23	-	0A/0V
Gustavo Marques	1	2	-	0A/0V
Schjelderup	1	1	-	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Southampton	F	2-0	P	12/7
Basileia	F	3-1	P	16/7
Al Nassr	N	4-1	P	20/7
Celta	N	2-0	P	21/7
Burnley	N	0-2	P	25/7
Feyenoord	F	1-2	P	30/7
FC Porto	N	2-0	ST	9/8
Boavista	F	2-3	L	14/8
Est. Amadora	C	2-0	L	19/8
Gil Vicente	F	3-2	L	26/8
V. Guimarães	C	4-0	L	2/9
Vizela	F	2-1	L	16/9
Salzburgo	C	0-2	LC	20/9
Portimonense	F	3-1	L	24/9
FC Porto	C	1-0	L	29/9
Inter	F	0-1	LC	3/10
Estoril	F	1-0	L	7/10
Lusitânia	F	4-1	TP	20/10
Real Sociedad	C	0-1	LC	24/10
Casa Pia	C	1-1	L	28/10
Arouca	F	2-0	TL	31/10
Chaves	F	2-0	L	4/11
Real Sociedad	F	1-3	LC	8/11
Sporting	C	2-1	L	12/11
Famalicão	C	2-0	TP	25/11
Inter	C	3-3	LC	29/11
Moreirense	F	0-0	L	3/12
Farense	C	1-1	L	8/12

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Salzburgo	F	3-1	LC	12/12
SC Braga	F	1-0	L	17/12
Aves SAD	C	4-1	TL	21/12
Famalicão	C	3-0	L	29/12
Arouca	F	3-0	L	6/1
SC Braga	C	3-2	TP	10/1
Rio Ave	C	4-1	L	14/1
Boavista	C	2-0	L	19/1
Estoril	N	1-1	TL	24/1
Est. Amadora	F	4-1	L	29/1
Gil Vicente	C	3-0	L	4/2
Vizela	F	2-1	TP	8/2
V. Guimarães	F	2-2	L	11/2
Toulouse	C	2-1	LE	15/2
Vizela	C	6-1	L	18/2
Toulouse	F	0-0	LE	22/2
Portimonense	C	4-0	L	25/2
Sporting	F	1-2	TP	29/2
FC Porto	F	0-5	L	3/3
Rangers	C	2-2	LE	7/3
Estoril	C	3-1	L	10/3
Rangers	F	1-0	LE	14/3
Casa Pia	F	1-0	L	17/3
Chaves	C	1-0	L	30/3
Sporting	C	2-2	TP	2/4
Sporting	F	–	L	6/4
Marselha	C	-	LE	11/4
Moreirense	C	–	L	14/4

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Marselha	F	–	LE	18/4
Farense	F	–	L	21/4
SC Braga	C	–	L	28/4
Famalicão	F	–	L	5/5
Arouca	C	–	L	12/5
Rio Ave	F	–	L	19/5

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; LE – Liga Europa; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

LESIONADOS
—

CASTIGADOS
—

ntravassos@abola.pt

Opinião

por
NUNO TRAVASSOS*

Limites para os treinadores

Treinadores devem ser iguais aos jogadores: fora do mercado só assina quem está livre

O SC Braga-Arouca está marcado apenas para amanhã, mas os clubes já andaram a trocar galhardetes por causa do treinador que é de um mas vai ser do outro.

É possível que Daniel Sousa só agora tenha apertado a mão a António Salvador, mas há muito que se percebera que o técnico ia para a Pedreira. Faltava apenas perceber quando, mas Artur Jorge, ao sentir que o estavam a tentar segurar com empurrões nas costas, decidiu aproveitar a boleia de John Textor para ir treinar o Botafogo.

O acordo permitiu ao SC Braga um encaixe de aproximadamente dois milhões de euros, mas António Salvador não quis gastar metade a recrutar um treinador que fica livre daqui por sete jogos. A questão é que o próximo desafio é precisamente em Braga, e isso dificultou a negociação com o Arouca, que colocou um prazo-limite para um entendimento. No meio de tudo isto até a saída de Artur Jorge foi colocada em causa, mas já não havia margem para recuar.

Salvador decidiu esperar sem esperar. Avançou já para Daniel Sousa, mas apenas com a possibilidade de o ter na próxima época. O antigo adjunto de André Villas-Boas venceu 10 dos 25 jogos disputados no Gil Vicente, primeira equipa que liderou, e agora já igualou esse número de triunfos em 18 jogos pelo Arouca. Na Liga, esta época, tem 31 pontos somados em 16 jogos, o que dá um aproveitamento pontual de 65%. Praticamente ao nível do SC Braga, que amealhou 69% dos pontos que disputou, com recursos obviamente superiores.

JOSÉ COELHO/LUSA
Daniel Sousa ruma a Braga no fim da época

Daniel Sousa não só tem o direito de querer o melhor para a sua carreira, como é livre de assinar um contrato válido a partir da próxima época, mas o processo é desconfortável para todas as partes, e em particular para o (ainda) técnico do Arouca, que vai visitar o futuro patrão após ser acusado de falta de ética pelo atual, que também não se pode dar ao luxo de o libertar gratuitamente. Não está em causa o profissionalismo do treinador de 39 anos, mas só a circunstância de ser confrontado com o cenário de lutar por pontos que podem condicionar aquela que será a sua missão na próxima época deveria ser o suficiente para questionar os regulamentos. É irrealista pensar que os conflitos de interesse seriam abolidos, mas o caso prova a necessidade de regular este mercado.

O modelo espanhol, que limita os treinadores a um clube por época, será excessivo na forma como condiciona o direito ao trabalho, mas faz todo o sentido aplicar regras idênticas às dos jogadores: fora da janela de transferências só pode assinar quem está desempregado. Daniel Sousa continuaria a ser livre de assumir um compromisso com o SC Braga para a próxima época, mas estaria excluído o cenário de mudança imediata.

Em vez de recear menos oportunidade de trabalho, a classe dos treinadores deveria pensar nesta mudança como acréscimo de estabilidade, por mais ligeiro que seja. Com menos opções de mala feita será de esperar que alguns dirigentes pensem duas vezes antes de despedir.

*editor-executivo

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica — Concurso n.º 014/2024 — Segunda-feira
1.º prémio: 12 608

euromilhões — Concurso n.º 027/2024 — Terça-feira
1 23 31 36 48 + 5 8

M1LHÃO — Concurso n.º 013/2024 — Sexta-feira
WBW 16609

totoloto — Concurso n.º 027/2024 — Quarta-feira
5 7 29 38 45 + 2

lotaria popular — Concurso n.º 014/2024 — Quinta-feira
1.º prémio: 18 552

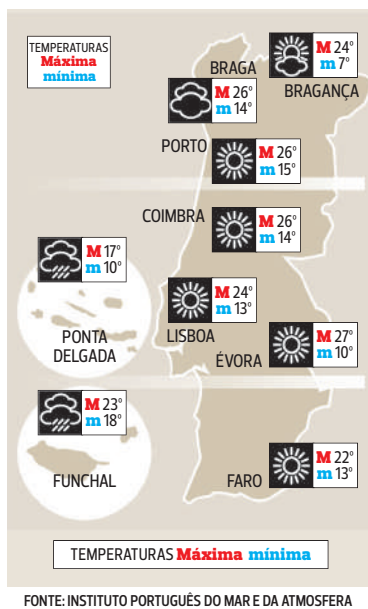
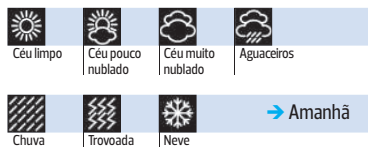
totobola — Concurso n.º 013/2024 — Domingo

1 1 1 X 2 1 2 X 1 1 1 2 1 X

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo · Céu pouco nublado · Céu muito nublado · Aguaceiros · Chuva · Trovoada · Neve

Amanhã

TEMPERATURAS Máxima mínima

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

BTV
21h30: Futsal Liga Placard – Benfica-Leões de Porto Salvo

CANAL 11
21h30: Futsal Liga Placard – Benfica-Leões de Porto Salvo

ELEVEN 1
17h30: Futebol Bundesliga 2 – Paderborn--Hertha
20h00: Futebol Ligue 1 – Lille-Marselha

ELEVEN 2
19h30: Futebol Bundesliga – Frankfurt--Werder Bremen

ELEVEN 3
16h30: Ténis – WTA 500 Charleston
23h00: Ténis – WTA 500 Charleston

ELEVEN 4
19h30: Futebol La Liga2 – Elche-Oviedo

EUROSPORT 1
14h30: Ciclismo – Volta ao País Basco, Etapa 5

EUROSPORT 2
12h00: Ténis – ATP World Tour 250
17h00: Ténis – ATP World Tour Estoril

CARLA CARRIÇO
Portugal-Bósnia às 20.45 horas, na RTP1

21h00: Golfe – Texas Open, dia 2

RTP 1
20h45: Futebol qualificação Euro-2025 feminino – Portugal-Bósnia e Herzegovina

SPORT TV +
18h00: Futebol Liga 2 Portugal Sabseg – Nacional-Aves SAD

SPORT TV 1
20H15: Futebol Liga Portugal Betclic – Farense-Boavista

00h30: NBA – Boston Celtics-Sacramento Kings

SPORT TV 2
20h00: Futebol Liga Arábia Saudita – Damac-Al Nassr
01h00: NBA – Chicago Bulls-New York Knikcs

SPORT TV 3
20H00: Futebol Liga Arábia Saudita – Al Khaleej-Al Hilal
01h00: MMA – One Fight Night, One Championship

SPORT TV 4
07h00: Fórmula 1 – Treinos livres GP Japão
20h00: Râguebi Taça dos Campeões – Harlequins-Glasgow Warriors
00h30: Nascar Craftsman Truck Series - Martinsville Speedway
03h30: Fórmula 1 – Treinos Livres GP Japão

SPORT TV 5
12H00: Ténis – Grand Prix Hassan II, Marraquexe, ATP World Tour 250
20h00: Ténis – Houston ATP World Tour

SPORT TV 6
08H10: Râguebi - Sevens World Series
12H20: Râguebi - Sevens World Series
19h45: Futebol Qualificação Euro-2025 feminino – Bélgica-Espanha

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa – Ed. E; 7º piso – 1600-209 Lisboa – Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista – Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 – 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Fábio Cardoso foi o parceiro preferencial de Pepe depois da lesão de Marcano... até Otávio, contratado ao Famalicão em janeiro, lhe roubar o lugar

GRAFISLAB

A vez de Fábio Cardoso

Castigo de Otávio abre a porta ao regresso do central ao onze ⊙ Há 67 dias que não sai do banco, vendo o reforço de janeiro crescer ao lado de Pepe ⊙ Expulsão em Arouca, na 21.ª jornada, precipitou a perda de protagonismo na defesa

por PASCOAL SOUSA

A contratação de Otávio ao Famalicão trouxe um novo protagonista ao eixo do FC Porto e apagou a chama de Fábio Cardoso, remetido para o banco de suplentes há 67 dias. À boleia do castigo do brasileiro, o central, que foi parceiro privilegiado de Pepe assim que Marcano se lesionou, tem agora a oportunidade de reaparecer em cena numa fase delicada para os azuis e brancos no campeonato. Com efeito, os dragões estão a nove pontos do Benfica e a 10 do Sporting — que tem um jogo a menos —, num terceiro lugar que não está de todo seguro, na medida em que o SC Braga tem uma desvantagem de apenas dois pontos.

Um quadro que proíbe mais tropeções como aquele que se verificou na Amoreira, frente ao Estoril. Um desafio dominado pela polémica, que os azuis e brancos perderam, por 0-1, e que ficou também marcado por um erro de Otávio num atraso precipitado para Diogo Costa, que resultaria na expulsão do guarda-redes e no livre que originou o golo da equipa da Linha, apontado por Cassiano.

Fábio Cardoso observou esta e outras incidências no banco, de onde não saiu nos últimos seis desafios do FC Porto. Aliás, numa visão mais alargada, o defesa central só foi titular uma vez desde que foi expulso na partida, também de má memória, frente ao Arouca, na 21.ª jornada, na qual os dragões foram derrotados, por 2-3. Foi uma espécie de fim de linha para Fábio Cardoso, que depois disso só foi utilizado nos quartos de final da Taça de Portugal, contra a sua antiga equipa, o Santa Clara. Um jogo peculiar, interrompido aos 27 minutos por causa de uma tempestade épica e retomado a 29 de fevereiro, com o mesmo onze — o FC Porto ganhou, por 2-1. Otávio já se impunha na equipa, mas por motivos regulamentares Fábio Cardoso manteve-se no onze quando o desafio foi retomado.

É provável que a titularidade de Fábio Cardoso na receção ao Vitória seja efémera, porque prevalece a vontade do treinador de ter um esquerdino a formar parceria com Pepe. Mas para um jogador que soma 77 jogos com a camisola do FC Porto, atirar a toalha ao chão não é opção.

Marcano faz tudo para regressar em breve

A zona central da defesa do FC Porto entrou em sobressalto a partir do momento em que Marcano se lesionou com gravidade, na 5.ª jornada do campeonato, num jogo frente ao Estrela da Amadora. O FC Porto venceu esse compromisso por 0-1, com golo de Taremi, mas perdeu uma referência forte. O espanhol foi sujeito a intervenção cirúrgica ao ligamento cruzado anterior do joelho direito, operação realizada em Madrid. Apesar da gravidade do quadro de Marcano, Sérgio Conceição manteve o central na lista da Liga dos Campeões depois da fase de grupos, o que significa que o treinador tem fé de ainda poder contar com o futebolista até a campanha portista encerrar.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS

Marcano lesionou-se na Reboleira

Diogo e Francisco aos pontapés

➔ ***Guardião e extremo com processo disciplinar por provocarem danos no balneário do Estoril***

Para além da suspensão de um jogo, já cumprida na visita do FC Porto a Guimarães, para a Taça de Portugal, Diogo Costa e Francisco Conceição enfrentam ainda processos disciplinares relacionados com o polémico jogo no Estoril, no qual foram expulsos. Ao que A BOLA apurou, os procedimentos adotados pelo Conselho de Disciplina da FPFresultam do relatório do delegado da Liga, que reportou que ambos os jogadores pontapearam portas, nomeadamente, do balneário do Estoril. Estes processos nada têm a ver com comportamento dentro do campo. De recordar que Francisco Conceição foi captado na transmissão televisiva a insultar o árbitro, quando lhe foi exibido o primeiro amarelo aos 78 minutos, e mais tarde, aos 89 minutos, quando lhe foi exibido o segundo amarelo por António Nobre, aplaudiu sarcasticamente a sua expulsão (tal como outros colegas, incluindo o capitão Pepe), mas aí aplica-se a soberania do árbitro, que decidiu não sancionar o central.

GRAFISLAB

Francisco excedeu-se no túnel

Processo ao FC Porto e a PC

Presidente dos azuis e brancos criticou arbitagem de António Nobre no final da partida contra o Estoril ⊙ Conselho de Disciplina agiu após queixa apresenta pelo Conselho de Arbitragem

por
PASCOAL SOUSA e NUNO RAPOSO

O Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol instaurou processos disciplinares ao FC Porto e ao seu presidente, Jorge Nuno Pinto da Costa. A decisão teve origem numa queixa apresentada pelo Conselho de Arbitragem, com base nas declarações após o recente jogo com o Estoril, da 27.ª jornada da Liga.

«Há uma grande penalidade flagrante, é uma cotovelada que o jogador dá no Francisco Conceição. Foi ao VAR fazer asneiras e retificar algo que estava certo. O Sr. Tiago Martins já com o Gil Vicente nos fez perder um campeonato. Tem a fama de ser o melhor VAR, mas em vez de estar preocupado em fazer campanha, como fez no Dragão pelo senhor Fontelas Gomes, devia preocupar-se em arbitrar e ser correto nas chamadas e não falsear resultados como os de hoje. Penálti só se for o Di María na Luz. Há que ter em atenção que o VAR não pode servir para árbitros desempregados, reformados e sem qualidades. Depois da má imagem que deixou internacionalmente no Santiago Bernabéu, em Madrid, no Espanha-Brasil, depois daquela vergonha, este árbitro *[António Nobre]* não tinha condições. O FC Porto tem sido vergonhosamente prejudicado, sobretudo pelos VAR. Espero que o senhor Fontelas reflita e veja se realmente tem mão nisto. Se não tem é melhor dar lugar a outro», disse o líder do FC Porto no Estoril. Na entrevista à SIC, o presidente do FC Porto reforçou as críticas a António Nobre, afirmando, à boleia da campanha eleitoral em curso nos dragões, que «a partir do momento em que apareceu a candidatura de Villas-Boas a arbitragem mudou.» Contudo, nessa ocasião, foi mais brando em relação a Fontelas Gomes, considerando que era o «homem certo» no organismo. «Em relação ao presidente do CA, em termos de seriedade, mantenho o que disse. É um homem sério, que faz o que pode. Mas se não houver matéria-prima... Sem tintas um pintor não pinta», atirou

No dia seguinte ao encontro na Amoreira, através da *newsletter*, o FC Porto alegou ter sido «escandalosamente prejudicado». «Os autores do resultado foram o árbitro António Nobre — quatro dias depois de ser ridicularizado pela crítica internacional por uma prestação patética no Espanha-Brasil — e o videoárbitro Tiago Martins — que na temporada passada impediu o FC Porto de ser campeão ao não o deixar vencer na receção ao Gil Vicente.»

GRAFISLAB

Pinto da Costa atacou duramente atuação de António Nobre no Estoril-FC Porto

GRAFISLAB

Luís Gonçalves insultou António Nobre no final da partida na Amoreira

Luís Gonçalves suspenso 30 dias

➔ ***Administrador insultou António Nobre, acusando o árbitro de Leiria de ser um «fracassado»***

O Conselho de Disciplina da FPF castigou Luís Gonçalves, administrador do FC Porto, por um período de 30 dias e multou-o em 7.650 euros por injúrias a António Nobre, árbitro do Estoril-FC Porto, no passado sábado, para a Liga. Após o apito final, Luís Gonçalves (bem como vários jogadores e membros do *staff* portista) dirigiu-se de forma ostensiva a António Nobre e viu o cartão vermelho. Segundo o mapa de castigos do CD, o dirigente disse, ainda no relvado: «És uma vergonha do ca... Estás f...! Estás f...!» Já junto ao túnel de acesso aos balneários, voltou a dirigir-se ao árbitro, dizendo que este era um «fracassado». O jogo contra o Estoril resultou num acumulado de multas ao FC Porto de 27.920 euros. A mais pesada, de 12.750 euros, pela ausência do treinador e de um jogador no *flash-interview* da Sport TV, sendo o FC Porto reincidente. Outra, de 10.200 euros, por arremesso de engenho pirotécnico no terreno de jogo.

BREVES

QUATRO BAIXAS PARA O VITÓRIA

Sérgio Conceição e o plantel do FC Porto arrancaram, ontem de manhã, no Olival, a preparação para novo duelo com o Vitória, desta vez a contar para a Liga, horas após o triunfo azul e branco em Guimarães, por 1-0, na primeira mão das meias-finais da Taça de Portugal. Diogo Costa e Francisco Conceição voltam às opções, depois de cumprido castigo. No sentido inverso, Otávio e Evanilson estão suspensos. No boletim clínico portista mantêm-se Marcano e Zaidu, dois casos de longa duração, ainda que haja expectativa de que o espanhol ainda possa disputar alguns jogos do que resta da época.

GRAFISLAB

Evanilson é baixa de peso no ataque

PC OFICIALIZA NOVO CFO

Pinto da Costa apresenta hoje, às 18 horas, mais nomes da sua lista de candidatura. Um deles será José Fernando Figueiredo, economista e consultor do Banco Mundial, nomeado novo CFO e sucessor de Fernando Gomes na pasta das finanças da SAD.
De recordar que para a presidência da mesa da Assembleia-Geral mantém-se Lourenço Pinto, destacando-se a entrada de Ricardo Valente para presidente do Conselho Fiscal e Disciplinar.
O cardeal D. Américo Aguiar, bispo de Setúbal, encabeça a lista para o Conselho Superior.

JOSÉ FERNANDO RIO VOLTA AO ATAQUE

José Fernando Rio, candidato derrotado nas eleições do FC Porto em 2020, lançou um comunicado depois de a equipa que o acompanhava na lista ter assumido apoio a André Villas-Boas, contrariando o jurista, que manifestou estar do lado de Pinto da Costa. «O FC Porto não é um partido político e nele não devem existir quaisquer oposições organizadas, coisa que eu desconhecia que pudesse sequer existir, sobretudo a coberto da minha própria candidatura», criticou José Fernando Rio.

«25 de abril não chegou ao futebol»

➔ *Presidente do FC Porto reagiu ontem aos processos abertos pelo Conselho de Disciplina*

Num jantar na Foz promovido pela lista A, encabeçada por Pinto da Costa, o presidente e candidato às eleições de 27 de abril esteve à conversa com cerca de 70 jovens adeptos portistas, com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos. À margem do evento, o líder do FC Porto abordou os recentes castigos divulgados pelo Conselho de Disciplina da FPF: «Fico triste, porque estamos próximo do 25 de Abril, que foi feito para termos muita liberdade, inclusive a liberdade de expressão, e no futebol ainda não chegou o 25 de Abril. É triste, mas não me preocupa, nem afeta nada o meu trabalho. Tenho pena, sobretudo porque o Presidente do Conselho de Disciplina estará no dia 25 na Assembleia da República a festejar o dia em que se obteve liberdade de expressão, e continuamos a não a ter», atirou, comentando os processos disciplinares a Diogo Costa e Francisco Conceição: «Deram pontapés na porta? Julguei que era na bola... Então é que estávamos tramados...»

A BOLA
Pinto da Costa esteve ontem em campanha

TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

A BOLA
André Villas-Boas fez-se acompanhar de José Pereira da Costa, o homem-forte da área financeira da lista B às eleições do FC Porto

«Candidatura tem ganho muita força»

AVB espera que sócios ditem mudança de rumo no FC Porto ⊙ Em campanha nas Caldas da Rainha, falou ainda sobre Sérgio Conceição

por EDUARDO PEDROSA MARQUES

VILLAS-BOAS passou ontem pelas Caldas da Rainha, em mais uma ação de campanha. Antes de se dirigir aos portistas da região, falou sobre a entrevista de Pinto da Costa à SIC. «Não vi, estava de visita aos portistas dos Açores. Vi, depois, alguns resumos. O presidente está no seu direito de exprimir as opiniões que entender. Estou focado em construir a minha candidatura. Esta candidatura tem ganho muita força e espero que os sócios ditem esta mudança», apontou, considerando que chegou a «altura do FC Porto se lançar para uma nova fase da sua vida». «Temos um presidente histórico, que será para sempre honrado, mas é preciso continuar a criar equipas competitivas e olhar para o nosso futuro, que está cada vez mais em risco», defendeu.

Falou ainda sobre Sérgio Conceição. «Agora estamos numa situação em que nem sei o que o treinador quer, nem eu fui eleito e o treinador tem estado completa e verdadeiramente fora deste ato. É de respeitar e louvar. Identificamos no Sérgio Conceição o puro sentimento portista. Quando fala, e na forma como o faz, demonstra caráter, carisma e veracidade», elogiou, lembrando a posição que tomou sobre a renovação do técnico: «Em junho, a minha grande interrogação à Direção do FC Porto foi perguntar porque é que o treinador ainda não tinha renovado contrato. Na minha ótica, um treinador tricampeão pelo FC Porto tem de renovar depois do jogo com o Inter, pela forma como a equipa é eliminada, para conforto da própria massa associativa e porque também fui treinador, sei que há momentos em que é preciso que a Direção dê a mão, dê um sinal que acredita. Isso não aconteceu.»

O 'mister' de A BOLA

Pouca festa da Taça

por VÍTOR VINHA

Com as duas equipas organizadas em estruturas diferentes, os espaços estavam lá

Nota dominante

1 Apesar de utilizarem sistemas de jogo diferentes — Vitória em 3x4x3 e o FC Porto em 4x2x3x1—, ambas as equipas colocaram em campo um espírito competitivo acima da média. Muita garra e agressividade, tanto nos duelos defensivos como nos duelos ofensivos. Além disso, o facto deste ter sido o primeiro de dois jogos de uma competição a eliminar fez com que a partida nem sempre fosse bem jogada. Com os dois lados organizados em estruturas diferentes, os espaços estavam lá. Pareceu, no entanto, que vimaranenses e dragões se preocuparam mais em anular-se do que, propriamente, em aproveitar as vantagens. A acérrima competitividade, as constantes quezílias e os frequentes protestos para com a equipa de arbitragem foram nota dominante e, com isso, o espectáculo ficou a perder.

Jogo de 180 minutos

2 O Vitória Sport Clube tem feito uma excelente campanha no Campeonato e um competente percurso na taça. Jogando em casa, empurrado pelos seus adeptos, esperava-se uma equipa com maior acutilância ofensiva, mas tal não aconteceu. Pouco ou nada incomodou a baliza de Cláudio Ramos. Notou-se que o conjunto de Álvaro Pacheco procurou um resultado que deixasse a eliminatória em aberto para a segunda mão. Mérito dos portistas e demérito dos vimaranenses na hora de atacar. João Mendes, Jota Silva e Kaio César tentaram fazer algo de diferente, mas foram insuficientes.

Justiça no resultado

3 O triunfo da equipa de Sérgio Conceição é justo. Durante a batalha que foi o jogo, os azuis e brancos conseguiram chegar, por diversas vezes, ao último terço. Faltou melhor definição na hora de cruzar, e também na hora de escolher a melhor opção para visar a baliza adversária. Porém, o Porto foi somando alguns remates perigosos, com Varela a ir segurando o resultado. Até que, ao minuto 52, Nico cruzou para Pepê que, de cabeça, marcou o único golo da partida. Ao minuto 90+1, Wendell serviu Iván Jaime, que rematou cruzado para a defesa da noite. Resultado final: 1-0 para o FC Porto. Justo.

Destaques individuais

4 Pepê é um dos destaques deste desafio e da temporada do FC Porto. O criativo marcou o golo que põe os dragões na frente da eliminatória e teve uma série de ações de grande recorte técnico. É um jogador que faz a diferença. Nico González tem uma escola diferente do estilo do Porto (formação Barcelona). Mas o jovem médio espanhol, ao longo da temporada, soube adaptar-se, ganhou o seu espaço e é hoje titular indiscutível no meio-campo. Fez assistência para golo mas, mais do que isso, recuperou imensas bolas, jogou e tentou que os outros jogassem. Destaque merecido.

Varela, embora tenha ficado a ideia de que no golo do FC Porto poderia ter feito melhor, foi uma das notas positivas da noite vitoriana. Mostrou-se seguro, com um punhado de boas defesas.

por
EDUARDO PEDROSA MARQUES

GIL PERES

Mariano Lopez, 61 anos, vê o Académico de Viseu a crescer e espera voos mais altos no futuro

Em Viseu há um projeto sustentado para recolocar o Académico na Liga

SAD está há quase três anos em funções e tem criado as bases necessárias para que o sucesso desportivo seja uma realidade ⊙ Mariano Lopez explica a A BOLA o caminho que está a ser trilhado

DAQUI a sensivelmente dois meses, mais concretamente no próximo dia 7 de junho, o Académico de Viseu vai comemorar 110 anos de existência. Uma data marcante e que, por certo, será celebrada a preceito. O festejo maior seria, com toda a certeza, a subida de divisão, mas esse facto já é praticamente impossível de acontecer na temporada em curso. Nada que belisque, ainda assim, todo o trabalho que está a ser feito no emblema viseense e que, sem surpresas, tem no horizonte essa mesma meta. Tudo a seu tempo...

Para que esse desejo possa vir a tornar-se realidade, há todo um projeto que tem de ser desenvolvido e que, a seu tempo, acredita-se no seio do clube, será concluído com sucesso. Esse caminho está a ser trilhado pelos elementos da SAD do Académico, que chegaram ao emblema da cidade de Viriato há quase três anos e que estão a reerguer um clube histórico.

O líder máximo da SAD dos viseenses abriu as portas à equipa de reportagem de A BOLA e sem qualquer segredo falou sobre o processo desportivo, desde a hora da chegada até ao presente momento. E sem nunca descurar o futuro...

«A nossa primeira temporada aqui foi algo complicada. Estávamos a apenas 15 dias do fecho do mercado, com uma equipa que era o que era, e foi muito complicado conseguir a manutenção, algo que só conseguimos na penúltima jornada. Nessa época jogámos fora de casa, em Aveiro, com uma média de 10 adeptos por jogo, e não era, logicamente, o cenário ideal. Na segunda temporada voltámos ao Fontelo, com a SAD, com a ajuda da autarquia, a conseguir fazer a equipa regressar ao seu estádio e à sua cidade. Depois de um início algo complicado, conseguimos uma época quase de sonho. Estivemos na luta pela subida de divisão e conseguimos o apuramento para a final-four da Taça da Liga. Este ano está a ser como que uma repetição do ano passado. Mas temos confiança que viemos aportar ao projeto e temos a convicção de que vai dar certo», começou por explicar Mariano Lopez.

A conversa teria, naturalmente, de ir na direção da subida de divisão. E também aqui o dirigente foi frontal, mesmo sem querer estabelecer prazos. Mas com a elite no pensamento: «Claro que o projeto tem um timing. Poder ter o Académico na Liga é um sonho e não queremos que seja uma utopia. Todos os adeptos querem vitórias. Só assim é que vão ao estádio e nós queremos implementar essa cultura. O nosso objetivo é subir de divisão.»

Mariano Lopez assume abertamente o sonho, mas sublinha que tudo tem o seu tempo: «Não importa quando, importa é que queremos subir para depois ficarmos lá. Não quero fazer uma temporada de elevador, queremos algo sustentável. Claro que há sempre prazos nos projetos, mas também há fases. E nós, neste momento, estamos numa fase de já ter criado uma base fundamental e estamos centrados no constante crescimento do projeto.»

INVESTIMENTO, NÃO A TODO O CUSTO

A Liga 2 é extremamente competitiva, poucas dúvidas restam, e os clubes que definam a subida de divisão como objetivo têm de reforçar o investimento para poderem construir plantéis de qualidade e com soluções variadas. Mariano Lopez reconhece que o reforço do plantel é sempre importante para que se possam alcançar os objetivos propostos, mas o presidente da SAD do Académico recusa pensar apenas no imediato. Para o espanhol, o eventual sucesso presente tem de prolongar-se no futuro. Que é como quem diz, se e quando o Académico subir de divisão, a ideia passa por ficar muitos anos entre os maiores. Até porque não será pela falta de capital para investir.

«Temos muitos exemplos de clubes que investiram pouco, como é o caso do Nacional, por exemplo, que está, justamente, na luta pela subida, tal como há outros projetos que comportam muito investimento e que não têm corrido tão bem. Nós, nesta temporada, achámos que era um mercado inflacionado e não quisemos contribuir para a inflação. Podíamos agarrar em 20 milhões de euros para fazer um plantel forte e tentar subir, isso seria possível, mas acho que não fazia sentido pensar assim para subir num ano. E depois? Vamos gastar 30, 40, 50 milhões? Essa não é a ideia. A ideia é criar sustentabilidade e ter um projeto com bases, não só financeiras como também estruturais», assume o dirigente.

Voltando, então, ao aniversário que se aproxima, talvez a prenda mais desejada por todos possa surgir... ligeiramente atrasada: «Nunca quisemos vincular a ideia da subida de divisão a um evento tão especial como a comemoração dos 110 anos do Académico. Teremos outras oportunidades. Temos, atualmente, a equipa de juniores na fase de apuramento de campeão, temos outros três escalões de formação na luta pela subida de divisão e, como tal, teremos outras formas de festejar esta época.»

FORMAÇÃO: VENDER OU RETER?

E é também assente na formação que Mariano Lopez aborda o projeto do clube. «Passará sempre por aí. Assim como pelas infraestruturas. Temos jogadores a despontar em várias equipas de formação e também nos sub-23, pelo que essa sustentabilidade é muito importante para nós», salienta, sendo que isso não impedirá o clube de ser vendedor: «Teremos sempre esse desafio, mas também vamos querer reter talento. A ideia é estar sempre no mercado, mas tudo tem que ver com as oportunidades que possam surgir.»

Casa Viriathus é a menina dos olhos da formação

Estrutura situada no cento da cidade permite albergar jovens da formação • Crescimento do clube também passa por este motor que provém dos mais novos • O sonho dos craques

É no coração da cidade de Viseu, em plena zona histórica, que está situada a Casa Viriathus. Um espaço de culto e onde residem alguns dos putativos futuros craques do Académico.

A BOLA teve a oportunidade de conhecer o edifício, onde estão alojados mais de 30 jogadores da formação do clube. Óscar Guerra, diretor-geral da formação fez as honras da casa.

«Este é o ninho dos nossos Viriatos. Uma infraestrutura muito recente, que nos caiu do céu, sem contarmos com ela. Vínhamos para alugar um apartamento e acabámos por ficar com a casa toda. Com a qualidade que o edifício tem foi a cereja no topo do bolo. Tem 18 quartos, entre os 30 e os 40 metros, todos com casa de banho privativa e ar condicionado, e onde os nossos jogadores têm todo o conforto. Além disso, há também seis cozinhas e uma sala de apoio ao estudo. Estão aqui alojados 33 jogadores», explicou o responsável.

O passo dado há pouco menos de um ano comportou, naturalmente, um investimento considerável, algo que é visto como fundamental para o bem-estar dos atletas: «É um investimento muito grande. Além da renda, que é elevadíssima, temos também os restantes custos, como a água, a luz, etc. Estamos a falar de cerca de 100 mil euros por ano. Mas é algo extremamente necessário a pensar no futuro do clube.»

Como estamos a falar de jovens, muitos deles são ainda estudantes. Como tal, o Académico faz o devido acompanhamento académico dos craques futebolísticos. «Naturalmente que essa é também uma das nossas preocupações e, por isso, temos a sala de apoio ao estudo. Este conforto que lhes proporcionamos é também a pensar nas carreiras académicas de cada um», elenca o responsável.

E se o Académico tem, ao dia de hoje, jogadores de várias regiões de País e até do Mundo, então as infraestruturas tinham mesmo de ser criadas para que os jovens, alguns deles menores de idade, possam sentir-se em casa: «Recebi aqui dezenas de pais, ninguém veio para aqui sem saber o que estávamos a fazer. Existiam algumas dúvidas dos progenitores, uma vez que os filhos nunca tinham saído de casa, e quando ficaram a conhecer esta realidade acabaram por ficar convencidos de que tudo iria correr bem.»

GIL PERES

Óscar Guerra, diretor-geral da formação, fez uma visita guiada à reporagem de A BOLA

Situada no coração de Viseu, a Casa Viriathus alberga mais de 30 jogadores da formação

A verdade é que mesmo com alguns problemas ainda existentes relativamente aos campos de treino, os viseenses têm tido um crescimento muitíssimo interessante nos escalões de formação e nos sub-23. E com isso poderá vir a beneficiar... equipa principal. «Temos uma relação fantástica com o futebol profissional. Eu faço esta transição entre o futebol de formação e o semiprofissional, sendo que nos sub-23 já temos jogadores profissionais. Mesmo tendo pouco tempo para formarmos as equipas, está a ser uma época de grande sucesso. No caso dos sub-19, por exemplo, tínhamos o objetivo de garantir a permanência e agora, que estamos na fase de apuramento de campeão, tudo o que vier é lucro. Temos o objetivo de conseguirmos colocar todas as equipas de formação nos campeonatos nacionais. O projeto está a afinar e está para durar», garantiu Óscar Guerra.

GIL PERES

Bruno Ramos (à esquerda) atua nos sub-23, enquanto Guilherme Cardoso é capitão dos sub-19

DUPLA NA RAMPA DE LANÇAMENTO

Nesta reportagem de A BOLA falámos com dois jogadores da formação que estão às portas da equipa A.

Guilherme Cardoso, capitão da equipa de sub-19 que está a realizar uma época de grande nível, é a voz da felicidade. «Subir de divisão e na época seguinte estar a disputar o título é um orgulho tremendo para nós. O Académico de Viseu está a beneficiar do projeto extremamente ambicioso desta SAD e tanto agora como no futuro a formação só tem a ganhar com isso», assume o médio, natural de Viseu, que se revê em Bruno Fernandes e em Luka Modric.

Nos sub-23 pontifica um defesa-central a quem também é augurado um futuro promissor. O brasileiro Bruno Ramos chegou a Viseu através da parceria com o Barra e está encantado e... esperançado. «Fui muito bem acolhido por todos e estou a dar o meu máximo. Espero continuar a ajudar o Académico com o sonho de tentar chegar à equipa principal, se possível já na próxima época», assumiu Bruno Ramos, que tem como referência o espanhol Sérgio Ramos.

Relações com a autarquia reatadas

→ *Divergências entre Câmara Municipal de Viseu e SAD já pertencem ao passado*

Houve um hiato considerável de tempo que o Académico e a Câmara Municipal de Viseu tiveram divergências que que levaram o clube a não poder jogar no Estádio do Fontelo — a solução passou por Aveiro. Essa situação já foi, entretanto, resolvida, com a SAD do emblema viseense a elogiar a postura da autarquia para que as duas entidades possam caminhar lado a lado. «O reativar da relação foi e é muito importante. Demorou tempo, é algo que tem que ver com pessoas e com as relações que têm de ser criadas. Eu não sou daqui, mas sou a cara do projeto. Criámos uma relação com a autarquia, na pessoa do seu presidente, dr. Ruas, e passou a haver confiança entre as duas partes. No final de contas, o objetivo é comum e passa por deixar a cidade orgulhosa do clube, social e desportivamente, com um Académico ao mais alto nível», explicou Mariano Lopez.

Hoffenheim e Barra na retaguarda

→ *Alemães e brasileiros fazem parte do projeto e ideia passa por continuar a fortalecer os laços*

É sabido que a SAD liderada por Mariano Lopez tem também responsabilidades no Hoffenheim e no Barra, sendo que, dessa forma, as relações de proximidade do Académico com os alemães e com os brasileiros têm sido fortalecidas.
«O Hoffenheim é um clube que também tem jogadores de enorme talento e que têm mostrado isso mesmo em Portugal. É mais uma fonte de jogadores com muito potencial e qualidade para o Académico, tal como acontece ao contrário. Podemos ter aqui jogadores que interessem ao Hoffenheim e que podem dar esse salto qualitativo. Podemos falar numa cópia desse projeto, à maneira portuguesa, logicamente, mas sempre com os olhos bem abertos», explicou o dirigente sobre o clube germânico. Do outro lado do Atlântico há uma ligação também não menos profunda com o Barra, com Mariano Lopez a explicar o que está em curso: «É, provavelmente, o primeiro clube-empresa do Brasil e faz parte deste projeto. Estamos numa fase de criação de infraestruturas. Temos escalões de sub-15, sub-17 e sub-20, com o objetivo de levar jogadores à equipa profissional, que este ano vai disputar a Série D. Estamos orgulhosos de já termos nesse plantel seis jogadores da base. O objetivo é desenvolver jogadores e tentar com que o Académico possa aproveitar ao máximo esse talento desportivo e trazer jogadores para cá.»

por ANTÓNIO HENRIQUES

A classificação de o jogador mais valioso de **A BOLA** pretende traduzir a valia das exibições produzidas, em cada jornada, pelos jogadores da Liga

JORNADA **27** ÉPOCA 2023/2024

OS MAIS DA SEMANA

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Roger Fernandes	SC Braga	12
2	Bruma	SC Braga	10,5
3	João Neves	Benfica	10,5
4	Chiquinho	Famalicão	10
5	Hugo Souza	Chaves	10
6	Trincão	Sporting	9,5
7	Larrazabal	Casa Pia	9
8	Zalazar	SC Braga	9
9	Bruno Gaspar	V. Guimarães	9
10	Simon Banza	SC Braga	8,5
11	Felippe Cardoso	Casa Pia	7,5
12	Jota Silva	V. Guimarães	7,5
13	Leonardo Lelo	Casa Pia	7,5
14	Wagner Pina	Estoril	7,5
15	Fukul	Portimonense	7,5
16	Cassiano	Estoril	7
17	Nuno Santos	Sporting	7
18	Cristo González	Arouca	6,5
19	Ângelo Neto	Casa Pia	6,5
20	Di María	Benfica	6,5

GUARDA-REDES

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Trubin	Benfica	81
2	Kewin Silva	Moreirense	76,5
3	Diogo Costa	FC Porto	72
4	Luiz Júnior	Famalicão	65
5	Ricardo Batista	Casa Pia	58,5

DEFESAS

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Aursnes	Benfica	90
2	Costinha	Rio Ave	82,5
3	Wendell	FC Porto	75,5
4	Otamendi	Benfica	70,5
5	Maracás	Moreirense	69,5

MÉDIOS

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Rafa Silva	Benfica	118
2	Nuno Santos	Sporting	100,5
3	Pedro Gonçalves	Sporting	98,5
4	João Neves	Benfica	93
5	Rodrigo Gomes	Estoril	78

AVANÇADOS

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Gyokeres	Sporting	151,5
2	Simon Banza	SC Braga	120,5
3	Jota Silva	V. Guimarães	104,5
4	Di María	Benfica	103
5	Cristo González	Arouca	102

Roger fez Portimonense passar as passas do Algarve

→ ***Explosivo e imprevisível, o extremo bracarense esteve em três lances da vitória em Portimão e obteve o triunfo semanal***

A jornada de Páscoa concluiu-se com o Portimonense-SC Braga que redundou num festival de golos (3-5) — metade dos 16 apontados nas restantes oito partidas! — e entre os melhores da semana surgem vários guerreiros, com realce para **Roger Fernandes**, 18 anos, e *O jogador mais valioso* de A BOLA. O endiabrado esquerdino natural da Guiné-Bissau voltou a *pintar a manta* e com um golo de bela execução e duas assistências primorosas para **Bruma** bisar, resolveu assinalar o adeus do técnico Artur Jorge, de malas feitas para o Botafogo. Não disputou qualquer jogo na Liga passada e conta apenas com 13 presenças nesta edição, tendo-se estreado a titular só na jornada 22, mas a partir daí passou a indispensável face ao seu futebol veloz, imprevisível e sempre com as redes contrárias na mira. Precoce, relembre-se que com 15 anos, 8 meses e 12 dias esteve na Supertaça de 2021 na derrota (1-2) com o Sporting, sendo o mais jovem de sempre na prova.

Destaque também para **João Neves**, a dar de cabeça o triunfo às águias; **Chiquinho**, que sofreu falta para o penálti que abriu o marcador e apontou o segundo do Fama em Barcelos; e **Hugo Souza** com dois penáltis defendidos (na verdade foram três) insuficientes para sair da Luz a sorrir.

Referência ainda para **Trincão**, ligado aos golos leoninos na Reboleira com assistência e remate para a recarga vitoriosa; e **Larrazabal**, presente em dois lances da goleada do Casa Pia em Vizela.

LUÍS FORRA/LUSA

BANZA BISA E SOBE AO 2.º LUGAR

Desde que regressou do CAN, **Simon Banza** apontou sete golos em seis jornadas e com o bis alcançado diante do Portimonense *encostou-se* a **Viktor Gyokeres** no topo de A Bola de Prata (soma agora 21 golos, menos um que o sueco) e ultrapassou mesmo Rafa Silva — a passar por período bem negativo pois somou tão-só um ponto nas últimas quatro jornadas! — no 2.º lugar da classificação de *O jogador mais valioso* de A BOLA da Liga ainda e sempre liderada folgadamente pelo *viking* leonino.

Com o tento que deu os três pontos ao Benfica, **João Neves** (9.º) entrou no *top-10* numa jornada em que **Jota Silva** (o mais valioso fora dos quatro grandes) voltou a ser decisivo — foi a quarta vez que o V. Guimarães venceu na Liga graças a um golo — e subiu ao 4.º lugar.

Ausente pela segunda jornada seguida por lesão, Pedro Gonçalves caiu quatro posições para ser 8.º, ao contrário dos companheiros **Nuno Santos** (agora 7.º) e **Paulinho** (trepou quatro degraus e é 14.º), autores dos golos da vitória do líder na Reboleira. Fruto da sua 14.ª *clean sheet* na prova **Trubin** (13.º) destacou-se de Kewin Silva na liderança dos guarda-redes.

Entre os 30 da frente passaram a figurar **Zalazar** e **Otamendi**.

GYOKERES sporting

CLASSIFICAÇÃO

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Gyokeres	Sporting	151,5
2	Simon Banza	SC Braga	120,5
3	Rafa Silva	Benfica	118
4	Jota Silva	V. Guimarães	104,5
5	Di María	Benfica	103
6	Cristo González	Arouca	102
7	Nuno Santos	Sporting	100,5
8	Pedro Gonçalves	Sporting	98,5
9	João Neves	Benfica	93
10	Rafa Mújica	Arouca	91,5
11	Aursnes	Benfica	90
12	Costinha	Rio Ave	82,5
13	Trubin	Benfica	81
14	Paulinho	Sporting	79,5
15	Pepê	FC Porto	79,5
16	Rodrigo Gomes	Estoril	78
17	Hjulmand	Sporting	76,5
18	Wendell	FC Porto	75,5
19	Kewin Silva	Moreirense	76,5
20	Jason Remeseiro	Arouca	74
21	Álvaro Djaló	SC Braga	73,5
22	Zalazar	SC Braga	73,5
23	Rafik Guitane	Estoril	73
24	David Neres	Benfica	72,5
25	Kokçu	Benfica	72
26	Diogo Costa	FC Porto	72
27	Ricardo Horta	SC Braga	72
28	Maxime Dominguez	Gil Vicente	71,5
29	Otamendi	Benfica	70,5
30	Evanilson	FC Porto	70

QUADRO DE PONTUAÇÃO

→ **golos marcados**

	GR	D	M	A	(PL)
Golo	4	3	3	2,5	2
Penálti	3	2	2	2	2

→ **golos criados**

	GR	D	M	A
Golo*	2	2	1,5	1,5
Golo (se for o marcador)	1,5	1,5	1	1
Penálti convertido	2,5	2,5	2	2
Penálti falhado**	1,5	1,5	1	1

→ **defesas invioladas**

	GR	D	«TRINCOS»	A
Zero golos sofridos	3	2	1,5	–
Penálti defendido	3	–	–	–

→ **bónus**

	EMPATE	VITÓRIA	VITÓRIA (ÚNICO)
Golo marcado ou criado	1/1,5	2	2,5

Suplente utilizado tem **0,5** pontos de bónus

Figura da equipa (sem ser MC) tem **0,5** pontos de bónus

→ **exibições destacadas**

	6 p	7 p	8 p	9/10 p
Melhor em campo (MC)***	2	2,5	3	3,5
Pontuação igual MC	1,5	2	2,5	3
Menos um ponto que MC	–	1	2	2,5
Menos dois pontos que MC	–	–	1	2
Menos três pontos que MC	–	–	–	1

** Bónus de meio ponto para assistência*
*** Desde que não tenha sido o marcador*
**** Bónus de um ponto se não tiver marcado golos ou para guarda-redes/defesa que tenha sofrido golos*

ÉPOCA 2023/2024

futnac@abola.pt

Liga Portugal Betclic

JORNADA **28**

JOGOS

Farense-Boavista
Hoje, às 20.15 h (Sport TV 1)

Rio Ave-Gil Vicente
Amanhã, às 15.30 h (Sport TV 1)

Famalicão-Vizela
Amanhã, às 15.30 h (Sport TV 2)

SC Braga-Arouca
Amanhã, às 18 h (Sport TV 2)

Sporting-Benfica
Amanhã, às 20.30 h (Sport TV 1)

Chaves-Portimonense
Domingo, às 15.30 h (Sport TV 1)

Moreirense-E. Amadora
Domingo, às 18 h (Sport TV 2)

FC Porto-V. Guimarães
Domingo, às 20.30 h (Sport TV 1)

Casa Pia-Estoril
Segunda-feira, às 20.15 h (Sport TV 1)

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS
a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes exmpatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

PRÓXIMA JORNADA (29.ª)

Jogo	Data	Hora
Gil Vicente-Sporting	12-04-2024	20.15 h (Sport TV 1)
V. Guimarães-Farense	13-04-2024	15.30 h (Sport TV 2)
FC Porto-Famalicão	13-04-2024	18 h (Sport TV 1)
Estoril-SC Braga	13-04-2024	20.30 h (Sport TV 2)
E. Amadora-Rio Ave	14-04-2024	15.30 h (SportTV 1)
Portimonense-Casa Pia	14-04-2024	18 h (Sport TV 2)
Arouca-Boavista	14-04-2024	18 h (Sport TV 1)
Benfica-Moreirense	14-04-2024	20.30 h (BTV)
Vizela-Chaves	15-04-2024	20.15 h (Sport TV 1)

MELHORES MARCADORES

A Bola de Prata

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Viktor Gyokeres	Sporting	22
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	16
4	Héctor Hernández	Chaves	13
5	Samuel Essende	Vizela	13

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	13	0	0	46-10	9	2	2	31-16	26	22	2	2	77-26	68
2	Benfica	12	2	0	37-6	9	2	2	24-15	27	21	4	2	61-21	67
3	FC Porto	10	2	1	28-6	8	2	4	22-13	27	18	4	5	50-19	58
4	SC Braga	8	3	2	27-12	9	2	3	33-25	27	17	5	5	60-37	56
5	V. Guimarães	10	1	3	27-14	6	4	3	15-13	27	16	5	6	42-27	53
6	Moreirense	6	3	4	15-14	6	3	5	13-14	27	12	6	9	28-28	42
7	Arouca	6	2	6	23-22	5	2	6	22-16	27	11	4	12	45-38	37
8	Famalicão	4	5	3	13-14	3	5	6	13-17	26	7	10	9	26-31	31
9	Casa Pia	2	4	7	6-14	6	2	6	21-25	27	8	6	13	27-39	30
10	Boavista	4	5	5	17-26	3	3	7	16-25	27	7	8	12	33-51	29
11	Gil Vicente	5	6	3	24-16	2	1	10	12-25	27	7	7	13	36-41	28
12	Estoril	7	1	6	24-16	1	3	9	19-33	27	8	4	15	43-49	28
13	Farense	4	4	5	17-15	3	2	9	18-25	27	7	6	14	35-40	27
14	Rio Ave	4	6	3	18-17	0	8	6	8-18	27	4	14	9	26-35	26
15	E. Amadora	5	2	7	19-22	1	6	6	8-19	27	6	8	13	27-41	26
16	Portimonense	3	4	7	14-25	3	1	9	13-33	27	6	5	16	27-58	23
17	Vizela	2	4	8	15-30	2	5	6	11-26	27	4	9	14	26-56	21
18	Chaves	3	3	7	17-28	1	4	9	8-29	27	4	7	16	25-57	19

Todos os resultados

CASA	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Portimonense	Rio Ave	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	◎	0-3		0-1	0-2		4-3	3-2	2-1	3-2	3-0	0-1	1-1	2-2	0-1	0-3		5-0
Benfica		◎	2-0	1-1	1-0	2-0	3-1	3-0	1-1	1-0	3-0		4-0	4-1		2-1	4-0	6-1
Boavista	0-4	3-2	◎	1-1	4-1		2-1	2-2	1-3	1-1		1-0	1-4	0-0	0-4	0-2	1-1	
Casa Pia	1-0	0-1	0-0	◎		0-1		0-2	1-3		0-0		1-0	1-1	1-3	1-2	0-0	0-1
Chaves	1-5	0-2	2-1	1-3	◎	2-2			1-1		4-2	1-2		0-0	2-4	0-3	1-2	2-1
E. Amadora	1-4	1-4	3-1	3-1	1-1	◎	2-1	1-0		0-1		0-1	3-0		2-4	1-2	0-1	1-1
Estoril	1-2	0-1	1-2	4-0	4-0	1-0	◎		4-0	1-0	1-3	1-3	1-0	2-0			1-3	2-2
Famalicão	1-0		1-1		2-2	0-0	1-1	◎	1-0	0-3	3-1	0-0		2-1	1-2		1-3	
Farense	2-0			0-3	5-0	0-0		1-1	◎	1-3	1-0	0-1		1-1	3-1	2-3	1-2	0-0
FC Porto	1-1	5-0		3-1	1-0	2-0	0-1		2-1	◎	2-1	5-0	1-0	0-0	2-0			4-1
Gil Vicente		2-3	1-0	2-0	0-0	1-1	5-3	1-2		1-1	◎	1-1	5-0	1-1	3-3		1-0	0-1
Moreirense	1-0	0-0	1-1	1-4	1-0			1-0	1-0	1-2		◎	5-2	0-0	2-3	0-2	1-0	
Portimonense	1-2	1-3	1-4		2-1	1-1	1-0	1-1	1-0	0-3	0-2		◎		3-5	1-2	1-1	0-0
Rio Ave			2-0	1-0	2-0	1-1	1-1	1-1	3-4	1-2		0-4	2-0	◎	0-0	3-3		1-1
SC Braga		0-1	4-1		1-1	3-0	3-1	1-2	2-1		2-1	1-0	6-1	2-1	◎	1-1	1-1	
Sporting	2-1		6-1	8-0		3-2	5-1	1-0	3-2	2-0	3-1	3-0		2-0	5-0	◎		3-2
V. Guimarães	2-1	2-2		0-2	5-0	3-0	3-2	1-0		1-2	2-1	1-0	1-2	1-0		3-2	◎	2-0
Vizela	2-2	1-2	1-4	0-4			3-3	0-0	2-1	0-2	1-0	0-0	2-3		1-3	2-5	0-1	◎

Banza já é recordista de golos na Liga pelo clube

Com 21 tentos, avançado alcançou Chico Gordo • Entrou em lista restrita de jogadores africanos com 20 ou mais remates certeiros no Campeonato

por LUÍS MAGALHÃES

SIMON BANZA segue no encalce de Viktor Gyokeres (22 golos) na luta pela Bola de Prata, sendo que o ponta de lança do SC Braga já apontou 21 tentos no Campeonato, tendo feito dois no último confronto, da 27.ª ronda da Liga, em que os arsenalistas foram ao reduto do Portimonense ganhar por 5-3.

O internacional pela República Democrática do Congo alcançou Chico Gordo (1977/78) no topo da lista dos melhores marcadores de sempre dos bracarenses apenas no campeonato. Com estes dois golos, Banza ultrapassou Lima (2011/12, com 20 golos), Mário (1950/51) e o atual capitão Ricardo do Horta na temporada 2021/22.

O avançado de 27 anos também alcançou mais duas proezas dignas de registo, integrando duas listas entre muitos nomes ilustres. Ao ter alcançado os 21 tentos na Liga, Banza acompanha com Ricky, Yekini (ambos nigerianos), Hassan (Marrocos), McCarthy (África do Sul), Slimani (Argélia) e Marega (Mali), como um dos jogadores africanos que somaram 20 ou mais golos no nosso campeonato.

EDUARDO OLIVEIRA

Simon Banza, 27 anos, é o segundo melhor marcador do campeonato, atrás de Gyokeres

Banza entrou, igualmente, para o *ranking* de jogadores com mais de duas dezenas de tentos, neste novo século (21), numa lista composta por 23 atletas e na qual constam nomes como Jardel, Derlei, Falcão, Cardozo, Hulk, Lima, Jonas, Jackson Martínez, Bas Dost, Pedro Gonçalves, Viktor Gyokeres ou Darwin Núñez.

O ponta de lança vai gravando o seu nome na nossa Liga e apesar de *apenas* ter igualado o recorde de Chico Gordo, no SC Braga, ainda restam sete encontros para Simon Banza voltar a colocar a bola no fundo das redes dos adversários e, assim, tornar-se eterno na história do clube minhoto — que prepara a inauguração do seu museu — e na memória dos seus adeptos.

X@SC BRAGA

As respetivas Taças foram celebradas

Autarquia presta homenagem

→ ***Equipas de atletismo e futsal foram reconhecidas pelos feitos alcançados nos últimos dias***

As equipas de atletismo e futsal bracarenses foram ontem recebidas no salão nobre da Câmara Municipal de Braga, na sequência dos títulos conquistados nos últimos dias. A secção feminina do atletismo sagrou-se campeã nacional de Corta-Mato (curto, longe e de estrada) e ainda Vice-Campeã na Taça dos Clubes Campeões Europeus, ao passo que o futsal conquistou pela primeira vez a Taça de Portugal.

A cerimónia contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, que enalteceu os feitos alcançados: «Estes títulos são o reacender de uma chama que o atletismo do SC Braga tem desde há várias décadas. O SC Braga é uma potência no futsal. Queria dar os parabéns ao presidente, António Salvador, pela aposta que tem feito na modalidade, ao Ricardo Vasconcelos, diretor geral das modalidades, pelo excelente trabalho que tem feito nas modalidades.»

António Salvador, dirigente máximo do clube, também esteve presente na cerimónia e tomou a palavra: «São momentos como este que dão sentido ao caminho que escolhemos e que servem de exemplo e de motivação para todas as equipas, que trabalham diariamente para deixar a sua marca na história do SC Braga.»

Malapata azul e branca para tentar abater

Álvaro Pacheco perdeu em todos os seis jogos frente ao FC Porto ⊙ Este domingo há novo confronto com os dragões, agora para a Liga

por LUÍS MAGALHÃES

DEPOIS da derrota na 1.ª mão das meias-finais da Taça de Portugal (0-1), em casa, Álvaro Pacheco tem, este domingo, nova oportunidade para quebrar a sua malapata em relação aos duelos com o FC Porto. O treinador do Vitória de Guimarães tem seis embates frente aos azuis e brancos (quatro pelo Vizela e dois agora na cidade berço) e perdeu-os todos.

O segundo confronto consecutivo frente aos dragões é a contar para a 28.ª jornada da Liga e volta a ser importante para os vimaranenses, pois têm a oportunidade, caso o técnico quebre o enguiço, de se colocarem a somente dois pontos do FC Porto na tabela, perfazendo 56 pontos. Claro que o treinador, de 52 anos, ainda vai ter nova oportunidade a 17 de abril, na 2.ª mão das *meias* da prova rainha, num encontro que vale a presença na final da competição que o timoneiro do V. Guimarães já assumiu ser um sonho de criança.

No entanto, a tarefa não se avizinha fácil para os conquistadores — não só pelo histórico de Álvaro Pacheco —, pois a jogarem na condição de visitante frente aos dragões apenas ganharam em quatro ocasiões. A mais recente e na qual o técnico dos vimaranenses vai procurar inspiração data da temporada 2018/19, em que na ronda 3 do campeonato o Vitória foi ganhar ao Dragão, por 3-2, com Luís Castro no banco e do outro lado já estava Sérgio Conceição.

Os três triunfos restantes ocorreram em 1995/96, igualmente, por 3-2 na 32.ª jornada da Liga, e nas temporadas de 1972/73, assim como em 1971/72, também para o campeonato e ambos por 2-1.

GRAFISLAB

Álvaro Pacheco, 52 anos, saiu sempre derrotado dos duelos com os azuis e brancos

FARENSE-BOAVISTA

«Espírito da equipa é positivo»

→ *Ricardo Paiva otimista para a visita ao Farense (20.15 h) pese o vírus gástrico que afetou o grupo*

O Boavista pode ultrapassar a fronteira psicológica dos 30 pontos e aproximar-se da salvação. Não são contas que Ricardo Paiva faça no imediato, mas estando o Farense, adversário direto, com dois pontos de atraso em relação à pantera, não perder no Algarve é fundamental. «Preparámo-nos no sentido de corresponder de uma forma positiva. Sinto a equipa confiante, com um bom espírito e espero que isso seja transportado para dentro do campo», afirmou o técnico.

A semana de trabalho foi sobressaltada por uma virose gástrica que afetou parte do grupo. Mais um problema a juntar ao rol de lesionados formado por Luís Santos, Gonçalo Almeida, Luís Pires, César Dutra e Augusto Dabó, num quadro agravado pelos castigos de jogadores preponderantes como Salvador Agra e Reisinho. «Desde o início que tem sido dessa forma, é isso que de alguma forma caracteriza o nosso dia-a-dia. Tentamos encontrar soluções, de forma a fazermos face ao jogo que temos pela frente, perante um adversário difícil e com valor. Este jogo não fugirá à regra, aproveito para dizer que a ausência de uns é naturalmente a oportunidade de outros, e que é dessa forma que nós conseguimos motivar os jogadores para estarem preparados, para corresponder àquilo que foi trabalhado ao longo da semana», indicou Paiva. P. S.

GRAFISLAB

Ricardo Paiva diz que grupo está confiante

«Seria excelente esta vitória»

José Mota, treinador do Farense, salientou que a equipa está ciente da responsabilidade que tem frente aos axadrezados. «Seria excelente se conseguíssemos esta vitória. Sabemos que temos tido algumas dificuldades, tal como todos os clubes que estão imbuídos de conseguir pontos e de subir na tabela classificativa e sabemos também que estas mesmas dificuldades se acentuam quando se aproxima o termo do campeonato. É importante estarmos tranquilos e percebermos a importância do jogo. O Boavista é um adversário difícil e nós temos que estar não só a um bom nível como também percebermos as dificuldades que o adversário nos vai impor», afirmou. Fora do jogo estão Cáseres, castigado, e Luiz Felipe, lesionado. Já o médio Cláudio Falcão está de regresso às opções, após cumprido um jogo de castigo. J. A.

CASA PIA

Éder visitou os gansos

→ *Herói do Euro-2016 foi surpresa em Pina Manique e reencontrou antigo colega Gonçalo Santos*

Não é todos os dias que se tem a oportunidade de receber na sessão de trabalho o herói da conquista do Euro-2016. Que o diga o Casa Pia, que contou com a visita especial de Éder no treino de ontem, de preparação para o encontro de segunda-feira com o Estoril (20.15 h), e não deixou escapar a oportunidade de registar o momento, através de uma publicação nas redes sociais do clube.

O ex- internacional português reencontrou-se com o técnico Gonçalo Santos, com quem partilhou balneário no Tourizense (2007/08) e na Académica (2008/09).

Éder não joga desde 2022, quando representou o Al Raed. Em Portugal, atuou também no SC Braga, e no estrangeiro somou passagens por Swansea, Lille e Lokomotiv.

CASA PIA

Éder está atualmente sem clube

VIZELA

Ruberto mais perto do regresso

→ *Guardião italiano já iniciou os trabalhos no relvado; Bruno Costa falha visita a Famalicão*

Ruberto já iniciou os treinos no relvado e está próximo de regressar à competição depois de uma paragem de quase um mês devido a uma rotura muscular numa coxa, contraída no pesado desaire (1-6) ante o Benfica, no Estádio da Luz, relativo à 22.ª jornada. O guardião italiano, de 31 anos, poderá ser opção para o jogo de sábado, às 15. 30 horas, em Famalicão, embora a sua utilização esteja quase posta de parte pelo técnico Rubén de la Barrera. Fora do dérbi do Minho está o médio Bruno Costa, a contas com uma rotura muscular, efetuada contra o Casa Pia, na ronda anterior. N. D.

RIO AVE

Freire suspenso... por 5.º amarelo

→ *Técnico não pode estar no banco na receção ao Gil Vicente após ter visto cartão na última jornada*

Não é caso inédito no futebol português, mas não deixa de ser uma situação insólita aquela que se vive neste momento no Rio Ave: o treinador Luís Freire cumpre castigo na 28.ª jornada do campeonato por acumulação de amarelos na Liga (viu o quinto cartão). Após ter sido admoestado no Estádio do Bessa na ronda transata do campeonato, o técnico dos vila-condenses fica impedido de orientar a sua equipa a partir do banco este sábado à tarde (15.30 horas), no encontro frente ao Gil Vicente, que se disputará no Estádio dos Arcos.

Ontem, refira-se, foi divulgado o mapa de castigos do Conselho de Disciplina da FPF (Federação Portuguesa de Futebol), no qual é referido que, além do jogo de castigo, Luís Freire também será sancionado com o pagamento de uma multa de 62 euros. T. A. M.

GRAFISLAB

Luís Freire cumpre jogo de castigo

JORNADA 28

ÉPOCA 2023/2024
Liga Portugal 2 Sabseg

JOGOS

Nacional-Aves SAD
Hoje, às 18 h (Sport TV +)

Penafiel-Belenenses
Amanhã, às 11 h (Sport TV 1)

Leixões-UD Leiria
Amanhã, às 14 h (Sport TV +)

Feirense-Tondela
Amanhã, às 15.30 h (Sport TV 3)

Vilaverdense-Mafra
Domingo, às 11 h (Sport TV 1)

Santa Clara-Paços de Ferreira
Domingo, às 14 h (Sport TV +)

Torreense-Marítimo
Domingo, às 15.30 h (Sport TV 2)

Oliveirense-Benfica B
Domingo, às 18 h (Sport TV 3)

Ac. Viseu-FC Porto B
Segunda-feira, às 18 h (Sport TV 6)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	27	17	8	2	39-16	59
2	Aves SAD	27	18	2	7	41-26	56
3	Nacional	27	15	7	5	48-29	52
4	Marítimo	27	14	7	6	42-24	49
5	Tondela	27	10	12	5	38-34	42
6	P. Ferreira	27	11	7	9	32-25	40
7	Torreense	27	11	6	10	34-29	39
8	Ac. Viseu	27	8	14	5	31-27	38
9	Mafra	27	10	8	9	32-30	38
10	Benfica B	27	10	7	10	35-34	37
11	FC Porto B	27	10	7	10	42-36	37
12	UD Leiria	27	8	8	11	35-34	32
13	Leixões	27	6	11	10	22-31	29
14	Penafiel	27	8	4	15	22-34	28
15	Feirense	27	7	4	16	24-39	25
16	Oliveirense	27	5	9	13	25-42	24
17	Belenenses	27	4	8	15	21-45	20
18	Vilaverdense	27	5	3	19	21-49	18

PRÓXIMA JORNADA

➔ 29.ª jornada

Belenenses-Ac. Viseu (13/04 – 11 h)
UD Leiria-Vilaverdense (13/04 – 14 h)
Benfica B-Aves SAD (13/04 – 15.30 h)
Tondela-Penafiel (13/04 – 15.30 h)
Paços de Ferreira-Nacional (14/04 – 11 h)
Mafra-Feirense (14/04 – 14 h)
FC Porto B-Oliveirense (14/04 – 15.30 h)
Leixões-Torreense (14/04 – 15.30 h)
Marítimo-Santa Clara (14/04 – 20.30 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Nenê	Aves SAD	22
2	Wendel Silva	FC Porto B	13
3	Bruno Almeida	Santa Clara	12
4	Lucas Silva	Marítimo	11
5	Roberto	Tondela	10
6	André Clóvis	Ac. Viseu	10
7	Jesús Ramirez	Nacional	10
8	Gustavo Silva	Nacional	9
9	Witi	Nacional	8
10	Lucas Gabriel	Mafra	8

No caminho para o Europeu

Portugal faz hoje ante a Bósnia a estreia na fase de qualificação ⊙ Francisco Neto quer vencer todos os jogos ⊙ 'Ranking' não conta

por
RAFAEL BATISTA REIS

MIGUEL NUNES

Francisco Neto diz que Seleção quer «repetir o trajeto incrível dos AA masculinos»

ARRANCA hoje, às 20.45, no Estádio Municipal de Leiria, para Portugal, a fase de qualificação para o Euro-2025. Na antevisão à partida com a Bósnia-Herzegovina, Francisco Neto assumiu o objetivo de querer vencer todos os jogos para garantir a subida de divisão na Liga das Nações e, principalmente, a presença no Europeu.

«É inegável que esse trajeto é incrível e que gostaríamos de repeti-lo, não só por aquilo que tem sido o trajeto incrível dos AA masculinos, como também do futsal, que têm feito o apuramento deles quase só com vitórias, os sub-21 a mesma situação. Esta é uma casa em que as equipas estão habituadas a ganhar. Seja qual for o patamar e a exigência que colocamos a nós próprios, é sermos dominadores no jogo. Estamos também a chegar a esse patamar e sem dúvida alguma de que gostaríamos de fazê-lo. Se fizermos 10 vitórias, garantimos o apuramento para o Europeu, de certeza absoluta», atira o selecionador nacional.

Sobre o adversário desta noite, Francisco Neto salientou o «favoritismo» da equipa portuguesa, deixando, no entanto, um alerta para a competitividade do conjunto dos balcãs.

«É uma equipa competitiva, tinha um padrão de organização que tínhamos bem identificado quando foi o sorteio, mas que mudou agora com a entrada de um novo treinador. Deixa-nos um bocadinho mais às escuras e fizemos outro tipo de cuidados para antecipar alguns cenários. No *ranking*, somos a equipa mais cotada *[Portugal ocupa o 21.º lugar, enquanto a Bósnia está em 63.º]*, mas também com a referência de que o *ranking* nada conta quando nós entramos dentro de campo», referiu.

Por fim, o técnico revelou o que pretende: «O objetivo é, nitidamente, os três pontos e depois aliar com uma boa exibição, um bom controlo no jogo, protagonismo no jogo e, acima de tudo, que a jogadora portuguesa se divirta a jogar.»

«Somos favoritas, mas isso não nos deixa iludidas»

A capitã da Seleção Nacional, Dolores Silva, acompanhou o selecionador Francisco Neto na antevisão ao encontro diante da Bósnia e exigiu máxima responsabilidade às navegadoras na abordagem ao jogo.

« Não podemos fugir do que é a nossa posição neste momento. Claro que a responsabilidade aumenta. Somos favoritas, mas isso não nos impede de crescer nem nos deixa iludidas, a pensar que temos tudo ganho ou o passaporte garantido. Isso não é algo que caracterize esta equipa», destacou a internacional portuguesa, que antevê uma Bósnia moralizada pela chegada do novo selecionador.

«Sabemos de antemão que pode ser uma motivação extra, porque vão estar com novos processos e querem mostrar serviço e trabalho. Temos de estar atentas e com o máximo respeito», concluiu.

FPF

Dolores Silva tem 158 internacionalizações

VILAVERDENSE

Situação salarial regularizada

➔ *SAD falhou controlo do mês de março; já houve penalização esta época, com a perda de um ponto*

O Vilaverdense já comprovou junto da Liga ter a situação salarial regularizada. Refira-se que a SAD foi notificada no passado mês de março pela existência de dívidas salariais referentes aos meses de dezembro, janeiro e fevereiro. Pelo mesmo motivo, o clube já perdeu um ponto na Liga 2 esta temporada.

NACIONAL-AVES SAD

Contas no pódio da Liga 2 ao rubro

➔ *Nacional recebe o Aves SAD e uma vitória relança luta pela subida direta à primeira divisão*

Jogo grande relativo à 28.ª jornada da Liga 2, com o Nacional a receber hoje (18 h) o Aves SAD. Apesar de poder estar em causa a subida direta, Tiago Margarido prefere tirar peso ao encontro e realça que «apesar de importante», o jogo «não é decisivo». Do lado avense, Jorge Costa elogiou a época dos *outsiders* da prova, mas quer levar «boas memórias da Madeira».

MARÍTIMO

Médio suspenso por dois jogos

➔ *Guirassy foi sancionado por «conduta agressiva» e falha duelos com Torreense e Santa Clara*

O Conselho de Disciplina da FPF castigou o médio do Marítimo Ibrahima Guirassy com dois jogos de suspensão, pela sua expulsão no jogo com o Leixões. Segundo o relatório do árbitro Manuel Mota, o franco--guineense teve uma «conduta violenta» por pontapear um adversário e falha os duelos com Torreense e Santa Clara.

TONDELA

Grupo alemão quer comprar SAD

➔ *Conversações decorrem desde o final do ano passado; mês de maio poderá ser decisivo*

A SAD do Tondela estará prestes a ser vendida a um grupo alemão (RTC, ligado à gestão e ao desporto). As negociações decorrem há cerca de seis meses e estão a ser intermediadas pelo empresário português Nuno Patrão, com assessoria de Pedro Roxo, antigo presidente da Académica.

A maior parte das negociações tem decorrido em solo alemão, com as presenças de Nuno Patrão e Pedro Roxo, e, caso exista fumo branco e acordo total, a oficialização do negócio deverá acontecer no próximo mês de maio.

Rui Pedro Soares, antigo presidente da B SAD, não está envolvido neste processo.

Em 2022, o Flamengo esteve em negociações com o grupo espanhol Hope, na altura detentor da SAD dos beirões, mas o negócio acabou por não se efetivar devido à descida de divisão do Tondela.

E.P.M.

VÍTOR GARCEZ

Gilberto Coimbra, líder da SAD do Tondela

Desporto para todos... e com a presença de todos

Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, louvou ambiente dos últimos dérbis lisboetas ⊙ Cumplicidade de Eduardo Quaresma e João Neves lembrada ⊙ Figuras reunidas para discutir soluções e problemas

por
RAFAEL BATISTA REIS

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) promoveu, esta quinta-feira, o fórum *Football Talks + Extra Time*, sob o tema Desporto para Todos, com a presença de várias figuras na assistência, com o futebol, naturalmente, como desporto mais representado. E até os principais responsáveis pela arbitragem, como Luciano Gonçalves, presidente da APAF, tal como José Fontelas Gomes e João Ferreira, presidente e vice-presidente do Conselho de Arbitragem, respetivamente, não faltaram ao evento.

Ao lado destes dirigentes esteve Artur Soares Dias, árbitro nomeado para o dérbi entre Benfica e Sporting, marcado para este sábado, juntamente com outras figuras, como antigos internacionais como Álvaro Magalhães, Jorge Andrade, Dimas, Abel Xavier e João Tomás.

Também Joaquim Evangelista, presidente do Sindicato dos Jogadores, marcou presença, e a entidade organizadora do evento, a FPF, foi representada pelas antigas glórias e atuais dirigentes federativos Humberto Coelho e João Vieira Pinto, assim como por José Couceiro e Mónica Jorge.

FPF

Fernando Gomes, presidente da FPF, ao centro, ladeado por Humberto Coelho e José Manuel Constantino, líder do COP

FPF

Jorge Andrade, Dimas e Beto marcaram presença no evento

FPF

Hermínio Loureiro ao lado de Joaquim Evangelista e de Abel Xavier

No arranque, o seu anfitrião, o presidente da FPF, Fernando Gomes, iniciou os trabalhos com o discurso de abertura e boas-vindas, no qual frisou a celebração dos 110 anos do órgão a que preside.

Fernando Gomes assinalou a relevância de imagens como a que protagonizaram jogadores como Eduardo Quaresma e João Neves ou as várias jogadoras de Sporting e Benfica nos dérbis masculino e feminino, disputados na última semana, assim como a entrada das equipas em campo de forma conjunta e intercalada nos jogos relativos às meias-finais de futebol masculino e feminino. «Esse espírito foi visível nas imagens proporcionadas nas meias-finais da Taça de Portugal masculinas e femininas de futebol e de futsal e agradeço aos clubes que aderiram à ideia e connosco fizeram desse instante um momento de inspiração e esperança», declarou, agradecendo aos presentes «os contributos de que o País precisa para ser mais saudável», num debate de partilha de ideias entre futebol e diversos desportos, apontado à inclusão e dividido em três temas: *Pegada Social do Desporto*, *Economia da Longevidade* e *O Atleta de Elite Como Inspiração*, destacando-se a intervenção de José Manuel Constantino, presidente do Comité Olímpico de Portugal.

«Os contextos e objetivos são de natureza completamente diferente. O futebol exige uma leitura plural precisamente porque é para todos, e todos são todos, mesmo aqueles que são diferenciados», assinalou o dirigente.

Janice e Appleton partilham motivação

➔ ***Futsalista sonha ser «a melhor do Mundo», jogador de râguebi ressalva a saúde mental***

Além de investigadores, professores catedráticos, especialistas em economia, responsáveis por instituições desportivas de recreio e tempos livres, de inclusão e de modalidades como basquetebol e andebol, o fórum contou, entre oradores, com atletas de elite como Andreia Santos e Miguel Monteiro (atletismo), Janice Silva (futsal) e Tomás Appleton (râguebi), que partilharam vivências e motivações.

«Nem eu, nem a minha mãe, nem os meus familiares, um dia esperávamos que eu pudesse chegar ao nível em que estou e todos os dias trabalho para ser sempre a melhor. Não é fácil estar sempre lá em cima, mas como tenho a cabeça no sítio e muitas pessoas que gostam de mim, hei de conseguir um dia ser a melhor jogadora do Mundo, que é o meu objetivo», estipulou Janice Silva, multititulada pelo Benfica e peça-chave na Seleção de Futsal Feminino.

Também internacional por Portugal, mas de râguebi, Tomás Appleton salientou o cuidado com a saúde mental para competir na mais alta exigência: «Quando entramos para um desporto de alta competição, a saúde mental tem um espaço cada vez maior e é uma parte fundamental do nosso treino diário. Antigamente, só me fazia sentido recorrer ao acompanhamento de um psicólogo quando as coisas não estavam bem ou quando a pressão estava em cima de nós, mas, com o tempo, eu e outros jogadores da Seleção percebemos que fazer um acompanhamento constante, de forma profilática, é fundamental.»

FPF

Janice Silva e Tomás Appleton estiveram entre os atletas de elite que foram oradores no fórum

Liverpool ganha com susto

➔ ***Líder bateu último classificado por 3-1, mas só resolveu no último quarto de hora***

Darwin Núñez voltou a marcar em nova vitória do Liverpool (3-1), desta feita sobre o último, o Sheffield United. O triunfo mantém os *reds* na liderança isolada da Premier League, antes da visita ao terreno do Manchester United. O Sheffield vinha de dois empates seguidos (Fulham e Bournemouth) e até começou por assustar, com duas oportunidades perigosas logo no primeiro minuto. O Liverpool tomou depois o controlo das operações e chegou à vantagem graças a uma mistura da insistência de Darwin com demérito do guarda-redes Grbic (16'). A partida manteve-se na toada que se esperava, mas o Liverpool foi muito inconsequente no ataque. Aproveitou o adversário, que, numa rara jogada de contra-ataque, chegou ao empate, com a ajuda de Bradley (58'). Os *reds* atacaram com muito mais perigo e foi Mac Allister (76') quem desfez o empate, com um remate fantástico à entrada da área. O Sheffield foi-se abaixo com este golo e veria ainda Gakpo (90') selar o resultado.

PETER BYRNE/IMAGO

Gakpo, Darwin e Mac Allister marcaram

Voltas, reviravoltas e Cole Palmer decide

Chelsea vence Manchester United em jogo absolutamente alucinante ⊙ 'Blues' entraram melhor, Dalot assistiu Bruno para o empate e Garnacho bisou ⊙ 'Hat-trick' de Palmer valeu três pontos

Premier League – 31.ª jornada – 2023/2024
Stamford Bridge, em Londres 04-04-2024

CHELSEA **MANCHESTER UNITED**

4 – 3

Chelsea – Petrovic; Gusto (Gilchrist, 75), Disasi (Chalobah, 75), Badiashile e Cucurella; Enzo Fernández e Caicedo (Chukwuemeka, 71); Gallagher (Madueke, 89), Mudryk (Sterling, 71) e Cole Palmer; Jackson

Manchester United – Onana; Wan Bissaka, Varane (Evans, int.; Kambwala, 66), Maguire e Diogo Dalot; Casemiro (McTominay, 75) e Mainoo; Bruno Fernandes, Garnacho (Mount, 86) e Antony; Hojlund (Rashford, 66)

MAURICIO POCHETTINO | ERIK TEN HAG

ÁRBITRO Jarred Gillett (Austrália)
GOLOS 1-0, por Gallagher (4); 2-0, por Cole Palmer (19 gp); 2-1, por Garnacho (34); 2-2, por Bruno Fernandes (39); 2-3, por Garnacho (67); 3-3, por Cole Palmer (90+10 gp); 4-3, por Palmer (90+11)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Gusto (32), Enzo Fernández (35) e Caicedo (no banco)

INGLATERRA

por
FRANCISCO ALVES TAVARES

PAUL TERRY/IMAGO

'Ice Cole': a frieza nos pés de Cole Palmer permitiu que o Chelsea chegasse à vitória

ENTRE Chelsea e Manchester United disputava-se aquele que era, provavelmente, o duelo das grandes desilusões. Apesar do muito investimento de parte a parte, escudados pelos emblemas históricos que os justificavam, os *blues*, em 11.º, e os *red devils*, em 6.º, separados apenas por oito pontos, jogavam mais pelo ponto de vista anímico do que propriamente por objetivos maiores.

Aquilo que se sentiu em Stamford Bridge foi que o Chelsea, com a honra em jogo na sua casa, entrou com mais vontade que o Manchester United. O conjunto de Mauricio Pochettino abriu as contas bem cedo, com Gallagher a marcar ao quarto minuto de jogo. A pressão era tal que o Man. United pouco ou nada tinha para mostrar de réplica e dos pés do apagado Antony veio... uma falta dentro de área. Pela sétima vez na temporada, Cole Palmer bateu dos onze metros e não vacilou.

Foi assim que, aos 20 minutos e, com muita justiça, o Manchester United se encontrava a perder por dois golos em Londres. E é neste estado que termina esta história de jogo ao minuto 34, dando espaço a uma narrativa bem diferente.

O tal *apagado* Antony resgatou uma bola perdida, Moisés Caicedo cortou para o meio, mas quem apanhou o esférico foi Garnacho. Em progressão, o argentino ultrapassou o seu marcador direto e reduziu para a sua equipa.

Estava lançado o jogo e também o pânico na equipa do Chelsea, que, a partir daí, pareceu ter perdido o norte com e sem bola — estado em tudo semelhante ao modo anterior em que se apresentava o seu adversário.

Sete minutos após o empate, e em mais um contra-ataque contra a defesa londrina desposicionada, foi diretamente de Portugal que chegou a igualdade: Diogo Dalot cruzou e Bruno Fernandes, de cabeça, empatou.

Chegava o descanso com tudo igual no marcador, mas certo era que, na cabeça dos jogadores, aquilo que havia sido construído em 34 minutos tinha sido desmontado em apenas cinco.

No regresso dos balneários, o United conseguiu superiorizar-se, com protagonistas conhecidos. Antony, de trivela, serviu Garnacho, que, de cabeça, consumou a reviravolta. O apreço de colegas e adeptos era evidente para o brasileiro, que fez a melhor exibição individual da temporada.

Na outra baliza, brilhou Onana, com duas intervenções de grande nível, que não permitiu mais alterações no marcador. Até aos 90+7'.

Em dois minutos alucinantes, Cole Palmer — o indiscutível *Homem do Jogo* — bateu penálti para empatar, após falta de Dalot sobre Madueke, e, quando parecia só faltar o apito final, o canto derradeiro levou o remate do inglês para McTominay e do escocês... para a baliza. 4-3 para o Chelsea, *hat-trick* para Palmer e a segunda vez consecutiva que o United desperdiça a vitória nos descontos. Erik ten Hag deve estar a pensar nas palavras de Antonio Conte: «Um dia normal na Premier League. Só peço isso.» Para quem vê, pelo contrário, melhor que isto não há.

INGLATERRA

➔ Premier League ➔ 31.ª jornada

Jogo	Resultado
Liverpool-Sheffield United (Darwin Nuñez, 17; Mac Allister, 76; Gakpo, 90); (Bradley, 58, pb)	3-1
Chelsea-Manchester United (Gallagher, 4; Cole Palmer, 19 gp, 90+10 gp e 90+11); (Garnacho, 34 e 67; Bruno Fernandes, 39)	4-3
ANTEONTEM	
Arsenal-Luton (Odegaard, 24; Hashioka, 44 pb)	2-0
Brentford-Brighton	0-0
Manchester City-Aston Villa (Rodri, 11; Foden, 45+1, 62 e 69); (Durán, 20)	4-1
TERÇA-FEIRA	
Newcastle-Everton (Isak, 15); (Calvert-Lewin, 88)	1-1
Nottingham Forest-Fulham (Hudson-Odoi, 9; Wood, 19; Gibbs-White, 45+3); (Adarabioyo, 49)	3-1
Bournemouth-Crystal Palace (Justin Kluivert, 79)	1-0
Burnley-Wolverhampton (Larsen, 37); (Nouri, 45+3)	1-1
West Ham-Tottenham (Zouma, 19); (Johnson, 5)	1-1

		J	V	E	D	G	P
1	LIVERPOOL	30	21	7	2	70-28	70
2	Arsenal	30	21	5	4	72-24	68
3	Man. City	30	20	7	3	67-29	67
4	Aston Villa	31	18	5	8	63-46	59
5	Tottenham	30	17	6	7	62-44	57
6	Man. United	30	15	3	12	43-44	48
7	West Ham	31	13	9	10	50-55	45
8	Newcastle	30	13	5	12	64-52	44
9	Brighton	30	11	10	9	51-46	43
10	Chelsea	29	12	7	10	53-50	43
11	Wolverhampton	30	12	6	12	43-47	42
12	Bournemouth	30	11	8	11	44-53	41
13	Fulham	31	11	6	14	47-50	39
14	Crystal Palace	30	7	9	14	34-50	30
15	Brentford	31	7	7	17	42-55	28
16	Everton*	30	8	8	14	31-42	26
17	Nottingham**	31	7	8	16	39-53	25
18	Luton	31	5	7	19	43-64	22
19	Burnley	31	4	7	20	32-66	19
20	Sheffield	30	3	6	21	28-80	15

*Seis pontos retirados pela Premier League;
**Quatro pontos retirados pela Premier League

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
ERLING HAALAND (MANCHESTER CITY)	18
Ollie Watkins (Aston Villa)	16
Dominic Solanke (Bournemouth)	16

Próxima jornada (31.ª) – **(6/4)**: Crystal Palace-Manchester City; Fulham-Newcastle; Luton-Bournemouth; Wolverhampton-West Ham; Everton-Burnley; Aston Villa-Brentford; Brighton-Arsenal; **(7/4)**: Manchester United-Liverpool; Sheffield United-Chelsea; Tottenham-Nottingham Forest

Ortega quer sair do Man. City

➔ ***Guarda-redes alemão tem vindo a impressionar na ausência de Ederson***

Stefan Ortega admitiu que vai considerar o futuro no final da época, altura em que ainda lhe restará um ano de contrato com o Manchester City. O alemão foi o titular na baliza dos *citizens* nos últimos quatro jogos, aproveitando da melhor maneira a lesão de Ederson. O guarda-redes explicou que a família o poderá levar a mudar de ares: «No final de contas, esta não é só a minha decisão, a minha mulher também conta, estamos à espera do nosso segundo filho. Já não tenho 20 e poucos anos, tenho de escolher com sensatez o que vou fazer. Não vou pressionar o clube para que me venda, mas tenho de ver o que acontece. A minha família está muito feliz aqui e eu também, porque é um dos maiores clubes do mundo. Há sítios piores do que este.»

SÉRGIO RUIZ/IMAGO

João Félix diz que gostaria de continuar no Barça e de ter como companheiros Bernardo Silva e também o irmão Hugo

«Se Bernardo Silva é bom como jogador, é melhor como pessoa»

João Félix diz que o português do Manchester City seria uma ótima escolha • Recusa-se a escolher entre Messi e Cristiano Ronaldo • Elogia Xavi: «Se quiser ficar, é perfeito»

por
LUÍS FILIPE SIMÕES

UM raro momento em que João Félix e abriu o coração ao programa Jijantes. Aconselha o Barcelona a contratar Bernardo Silva — depois logo se vê quem ficará com o 10…—, elogia o irmão Hugo e quando lhe pedem para escolher entre Cristiano Ronaldo e Messi a resposta é… «não há necessidade de comparar, temos de aproveitar…»

Para começar, algo bem menos complicado: Onde mais gosta de jogar?

«Joguei no Benfica como segundo avançado, atrás do ponta de lança. É onde me sinto mais confortável. Mas à esquerda, à direita… tento dar o meu melhor para ajudar», diz.

Seguiu-se a pergunta sobre a preferência entre estádios, o Montjuic ou Camp Nou. A resposta foi para outra direção: «Em Montjuïc as bancadas ficam muito longe, nunca gostei daqueles campos. Estou muito confortável aqui, a cidade perfeita. Gostaria de ficar, mas não depende só de mim.»

Gostava de ficar no Barcelona e gostava também de ver Bernardo Silva em Camp Nou.

«O que fazer com Bernardo Silva? Deixem que o tragam. Se ele é bom como jogador é ainda melhor como pessoa. É da geração do Cancelo e agora os jogadores de futebol duram como titulares até os 35 ou 36 anos. Ele perguntou-me como as coisas estão aqui, como é o clima… Disse-lhe que está tudo bem, que pode vir. Sabem, um dia o Bernardo não me convidou para almoçar porque dizia que eu como muito [*risos*].»

Bernardo Silva gosta do 10; João Félix é o 10 do Barcelona. Como resolver o problema? O problema não será por aí: «Não sei. O Bernardo gosta do 10, se eu ficar veremos. Porque é um número muito importante no clube e não pode ser dado a qualquer um. É o meu número preferido, mas veremos.»

A única resposta que não deu foi sobre se voltaria ao Atlético e quando lhe pediram para escolher entre Cristiano Ronaldo e Messi escolheu… o futebol.

«Há muita comparação e não há necessidade de comparar, apenas temos de os aproveitar porque a carreira deles não dura para sempre. Ambos foram os melhores jogadores do mundo», atirou.

Espaço também para falar do talento de outro Félix, o irmão Hugo: «Ele é bom. Marca faltas, penáltis, cantos… não é normal. Juro e não é porque ele é meu irmão. Coloca a bola onde quer, com precisão. Podemos fazer um *pack* no ano que vem…»

Aproxima-se o jogo com o Barcelona para a Champions e João Félix mostra ambição — «estamos todos muito bem, motivados, confortáveis e confiantes» —, mesmo que do outro lado estejam grandes craques: «Conhecemos as suas armas, os perigos. Mbappé, Dembélé… mas temos que jogar o nosso jogo, com a máxima vontade. Será muito disputado, mas esperamos vencer.»

Outros dos assuntos foi o anúncio da saída de Xavi no final da época. Elogios para o treinador: «Foi um choque. Não é fácil, não esperávamos e não foi uma coisa muito normal. A reação depois do anúncio? Continuámos a jogar igual… é futebol. Às vezes marcas todas as oportunidades, outras vezes a bola não quer entrar… Não foi por Xavi dizer que ia embora que tivemos mais vontade.»

Se Xavi fizer marcha-atrás?

«Eu gostaria. Está a fazer as coisas bem, tem ótimas ideias. Se ele quiser ficar, é perfeito porque todos o amam aqui», remata.

BREVES

ESPANHA

André Almeida marca na vitória do Valência

Thierry Correia foi o capitão do Valência na visita ao Granada, mas foi outro português que fez a diferença. Ao minuto 77, André Almeida, 20 minutos depois de entrar em campo, decidiu a partida com o único golo do encontro.

Dez anos depois, Kroos utilizou outras chuteiras!

Aí está algo que não se vê todos os dias: Toni Kroos usou outras chuteiras! Para os desavisados, é importante realçar que o médio do Real Madrid usa o mesmo modelo de chuteiras desde 2014, sendo estas já a sua marca registada e o seu amuleto da sorte, ainda que este seja apenas um modelo diferente da versão que tanto gosta de usar…

BRASIL

Jorginho confessa receio de jogar no Brasil

Jorginho, médio ítalo-brasileiro do Arsenal, revelou-se receoso de poder jogar no país onde nasceu, mas nunca jogou. «Tenho curiosidade de jogar lá, só que ficou difícil com os episódios que acompanhamos de lá… A pressão é normal, mas [*os adeptos*] têm de saber diferenciar o cobrar os jogadores e o não deixarem que eles saiam à rua com a família. Isso pesa um pouco», admitiu o atleta.

CATAR

Nuno Almeida é o novo manager do Al Sadd

Nuno Almeida está de regresso ao Catar. O treinador português de 52 anos é o novo manager do Al Sadd, líder do campeonato do Catar, e já se estreou no passado domingo com uma vitória, por 2-1 no terreno do Al Markhiya, mantendo três pontos de avanço do Al Gharafa de Pedro Martins. Hoje, defronta o Al Duhail, campeão em título.

ÁFRICA DO SUL

Promessa sul-africana morre durante assalto

O futebol sul-africano chora a morte de Luke Fleurs, internacional sub-23 pelos Bafana Bafana e jogador dos Kaizer Chiefs. O central de 24 anos foi atingido a tiro no peito, ao ser vítima de *carjacking* num posto de combustível da região de Joanesburgo.

INGLATERRA

Arsenal acaba com registo impressionante do Luton

Com a derrota por 0-2 com o Arsenal, terminou a espantosa série de 18 jogos seguidos a marcar que o Luton levava na Premier League desde 25 de novembro, frente ao Crystal Palace (vitória por 2-1).

Paulo Fonseca diz não estar preocupado com o futuro

Treinador do Lille define o final de temporada como «fundamental» para decidir se fica

⊙ Recebe hoje o Marselha, adversário do Benfica na Liga Europa ⊙ Bentaleb elogiou o técnico

por PEDRO CASTELEIRO

DEPOIS de vencer o Lens, por 2-1, o Lille recebe mais um rival na luta pelas competições europeias, o Marselha, sétimo classificado na Ligue 1.

Paulo Fonseca fez a antevisão do encontro e elogiou bastante o adversário do Benfica nos quartos de final da Liga Europa: «Não se pode confiar na tabela, porque ela não reflete a qualidade do Marselha e de seus jogadores. É uma equipa que mudou muito, que é pragmática e perigosa no contra-ataque. Espero um jogo muito difícil, porque é um momento muito importante da temporada, tanto para nós como para eles.»

LAURENT SANSON/IMAGO

Paulo Fonseca exulta com a vitória do Lille sobre o Lens, na passada jornada da Ligue 1

Lille, de Paulo Fonseca, é o último teste do Marselha antes do duplo confronto com o Benfica (11 e 18 de abril) nos quartos da Liga Europa

Caso a equipa do técnico português ganhe, somaria 10 pontos de distância para o seu adversário desta sexta-feira, uma vantagem importante que podia garantir a presença na Europa, na próxima época: «É verdade, porque se ganharmos, vai ser muito difícil para o Marselha somar esses 10 pontos. Após esta partida, serão apenas seis partidas e, portanto, são 18 pontos a serem distribuídos, mas da mesma forma, se perdermos amanhã, só teremos seis jogos para compensar. As outras equipas também vão ter alguns jogos difíceis, mas, mais uma vez, temos de pensar em nós próprios.»

Por fim, questionado sobre o seu futuro, o antigo técnico do FC Porto não garantiu a sua continuidade no clube, afirmando que esta reta final de temporada vai ser fundamental para a sua decisão: «Estou totalmente focado nos últimos jogos da temporada e no que podemos fazer para terminar da melhor maneira possível. Não estou preocupado com o meu futuro e não acho que seja importante agora. Estou focado apenas no jogo de amanhã, no duelo com o Aston Villa e depois nos jogos até o final da temporada. Depois disso, veremos, mas acho que o final da temporada será importante para o meu futuro.»

Ainda nessa antevisão, o médio Nabil Bentaleb não poupou nos elogios ao seu treinador. «Gosto muito dele como homem. É uma pessoa franca e honesta. Diz-nos sempre as coisas na cara. Do ponto de vista desportivo, ajudou-me a evoluir em termos táticos. Continuo a aprender com ele todos os dias», afirmou.

ITÁLIA

➔ Serie A ➔ 31.ª jornada

Salernitana-Sassuolo	**Hoje (19.45 h)**
Milan-Lecce	**Amanhã (14 h)**
Roma-Lázio	**Amanhã (17 h)**
Empoli-Torino	**Amanhã (19.45 h)**
Frosinone-Bolonha	**Domingo (11.30 h)**
Monza-Nápoles	**Domingo (14 h)**
Verona-Génova	**Domingo (17 h)**
Cagliari-Atalanta	**Domingo (17 h)**
Juventus-Fiorentina	**Domingo (19.45 h)**)
Udinese-Inter	**2.ª feira (19.45 h)**

		J	V	E	D	G	P
1	INTER	30	25	4	1	73-14	79
2	Milan	30	20	5	5	57-34	65
3	Juventus	30	17	8	5	44-24	59
4	Bolonha	30	16	9	5	45-25	57
5	Roma	30	15	7	8	55-35	52
6	Atalanta	29	15	5	9	54-32	50
7	Lazio	30	14	4	12	37-33	46
8	Nápoles	30	12	9	9	44-36	45
9	Torino	30	11	11	8	29-26	44
10	Fiorentina	29	12	7	10	42-34	43
11	Monza	30	11	9	10	32-37	42
12	Génova	30	8	11	11	32-37	35
13	Lecce	30	6	11	13	26-45	29
14	Udinese	30	4	16	10	29-45	28
15	Verona	30	6	9	15	27-40	27
16	Cagliari	30	6	9	15	30-51	27
17	Frosinone	30	6	7	17	38-61	25
18	Empoli	30	6	7	17	22-45	25
19	Sassuolo	30	6	6	18	34-57	24
20	Salernitana	30	2	8	20	23-62	14

MELHORES MARCADORES

LAUTARO MARTÍNEZ (Inter)	**19**
Dusan Vlahovic (Juventus)	**12**
Olivier Giroud (Milan)	**11**

Próxima jornada (25.ª) — **16/2**: Torino-Lecce e Inter-Salernitana; **17/2**: Nápoles-Génova, Verona-Juventus e Atalanta-Sassuolo; **18/2**: Lazio-Bolonha, Empoli-Fiorentina, Udinese-Cagliari, Frosinone-Roma e Monza-Milan

FRANÇA

➔ Ligue 1 ➔ 28.ª jornada

Lille-Marselha	**Hoje (20 h)**
Lens-Le Havre	**Amanhã (16 h)**
PSG-Clermont	**Amanhã (20 h)**
Brest-Metz	**Domingo (12 h)**
Montpellier-Lorient	**Domingo (14 h)**
Toulouse-Estrasburgo	**Domingo (14 h)**
Reims-Nice	**Domingo (14 h)**
Mónaco-Rennes	**Domingo (16.05 h)**
Nantes-Lyon	**Domingo (19.45 h)**

		J	V	E	D	G	P
1	PSG	27	18	8	1	64-23	62
2	Brest	27	14	8	5	37-20	50
3	Mónaco	27	14	7	6	52-38	49
4	Lille	27	12	10	5	39-24	46
5	Nice	27	12	7	8	28-22	43
6	Lens	27	12	6	9	36-29	42
7	Marselha	27	10	9	8	40-30	39
8	Rennes	27	10	9	8	40-33	39
9	Reims	27	11	6	10	35-36	39
10	Lyon	27	10	5	12	31-41	35
11	Toulouse	27	8	8	11	32-36	32
12	Estrasburgo	27	8	8	11	30-39	32
13	Montpellier	27	7	9	11	33-40	29
14	Nantes	27	8	4	15	26-42	28
15	Le Havre	27	6	9	12	26-35	27
16	Lorient	27	6	8	13	35-50	26
17	Metz	27	6	5	16	25-44	23
18	Clermont	27	4	8	15	19-46	20

*Foi deduzido 1 ponto por decisão federativa

MELHORES MARCADORES

KYLIAN MBAPPÉ (PSG)	**20**
Ben Yedder (Mónaco)	**11**
Lacazette (Lyon)	**10**

Próxima jornada (22.ª) — **16/2**: Lyon-Nice; **17/2**: Lille-Le Havre e Nantes-PSG; **18/2**: Estrasburgo-Lorient, Mónaco-Toulouse, Montpellier-Metz, Rennes-Clermont, Reims-Lens e Brest-Marselha

ALEMANHA

➔ Bundesliga ➔ 28.ª jornada

E. Frankfurt-Bremen	**Hoje (19.30 h)**
Colónia-Bochum	**Amanhã (14.30 h)**
Mainz-Darmstadt	**Amanhã (14.30 h)**
Union Berlin-Leverkusen	**Amanhã (14.30 h)**
Friburgo-RB Leipzig	**Amanhã (14.30 h)**
Heidenheim-Bayern	**Amanhã (14.30 h)**
Dortmund-Estugarda	**Amanhã (17.30 h)**
Hoffenheim-Augsburgo	**Domingo (14.30 h)**
Wolfsburgo-M'gladbach	**Domingo (16.30 h)**

		J	V	E	D	G	P
1	LEVERKUSEN	27	23	4	0	68-19	73
2	Bayern	27	19	3	5	78-33	60
3	Éstugarda	27	18	3	6	63-34	57
4	Dortmund	27	15	8	4	55-32	53
5	RB Leipzig	27	15	5	7	60-32	50
6	E. Frankfurt	27	10	11	6	42-35	41
7	Augsburgo	27	9	9	9	44-43	36
8	Friburgo	27	10	6	11	39-48	36
9	Hoffenheim	27	9	6	12	45-52	33
10	Bremen	27	8	6	13	35-43	30
11	Heidenheim	27	7	9	11	38-47	30
12	Union Berlim	27	8	5	14	25-42	29
13	M´gladbach	27	6	10	11	46-53	28
14	Wolfsburgo	27	7	7	13	33-44	28
15	Bochum	27	5	11	11	32-56	26
16	Mainz	27	3	11	13	22-46	20
17	Colónia	27	3	10	14	21-48	19
18	Darmstadt	27	2	8	17	28-67	14

MELHORES MARCADORES

HARRY KANE (Bayern)	**24**
Serhou Guirassy (Estugarda)	**17**
Lois Openda (RB Leipzig)	**14**

Próx. jornada (22.ª) — **16/2**: Colónia-Bremen; **17/2**: Dramstadt-Estugarda, Heidenheim-Leverkusen, Hoffenheim-Union Berlim, Mainz-Augsburgo, Wolfsburgo-Dortmund e RB Leipzig-M'gladbach; **18/2**: Friburgo-E. Frankfurt e Bochum-Bayern

TURQUIA

IMAGO

O Besiktas não vence há quatro partidas...

Besiktas deixa-se empatar aos 90+5'

➔ *Equipa de Fernando Santos esteve a ganhar desde cedo, mas Basaksehir conseguiu igualar*

Balde de água fria para o Besiktas! A equipa comandada por Fernando Santos, que teve Gedson Fernandes a titular e o ex-SC Braga Al Musrati a entrar aos 71 minutos, entrou melhor na partida. Aos 16', Colley abriu o marcador para as águias negras e, a partir daí, só deu Basaksehir. A equipa da casa dominou, sobretudo na segunda parte, em que o Besiktas não conseguiu sequer rematar ao alvo.

A insistência anfitriã tardava, mas não falhou. Foi preciso chegar ao quinto minuto para lá dos 90 para Ilkhan restabelecer a igualdade. O Besiktas perde pontos há quatro partidas consecutivas.

SERGIO ROS/IMAGO

Oriol Romeu é segunda opção no Barça

Fernando Santos quer Oriol Romeu

➔ *Médio tem perdido espaço no Barcelona e o Besiktas está atento à situação*

Fernando Santos, treinador do Besiktas, tem Oriol Romeu, médio do Barcelona, como prioridade para o meio-campo na próxima temporada.

O médio de 32 anos tem contrato com os *blaugrana* até 2026 e uma cláusula de rescisão de 400 milhões de euros (!). Mas tem vindo a perder espaço e a posição tem vindo a ser ocupada por Christensen, que até é defesa-central de raiz.

Outra hipótese para o médio seria regressar ao Girona, onde esteve na época passada.

Verdão inicia Libertadores com reservas e empate

Abel poupou maioria dos titulares na casa do San Lorenzo ⊙ «Quem entrou jogou muito bem», disse treinador do Palmeiras ⊙ Bragantino vence a abrir a Sul-Americana

por JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — Weverton, Murilo, Marcos Rocha, Mayke, Zé Rafael, Raphael Veiga e Endrick não viajaram sequer para Buenos Aires, onde o Palmeiras enfrentou, na madrugada de ontem, o San Lorenzo, na primeira jornada do Grupo F da Taça dos Libertadores da América. Quem jogou, porém, arrancou um precioso ponto, graças a empate 1-1, no Nuevo Gasómetro, para satisfação de Abel Ferreira, que decidiu poupar aqueles titulares para a final do Paulistão, domingo, com o Santos.

«É sempre bom sair do jogo com a sensação de que a equipa lutou, jogou e criou», disse o treinador português. «Estamos aqui porque nunca desistimos, queríamos começar com uma vitória, não foi possível, mas levamos uma sensação positiva, com uma equipa que não tinha ritmo de jogo, mas é para isso que treinamos», prosseguiu o treinador, após partida com golos de Romaña, na primeira parte (aos 20'), e de Piquerez, titular entrado na segunda (81'), de livre direto.

«Quem entrou esteve muito bem, eles estão de parabéns pela atitude e pelo jogo que fizemos aqui», continuou Abel. «Acho que fica uma sensação positiva, não conseguimos mais porque o San Lorenzo é super competitivo mas, para primeiro jogo da nossa caminhada na competição, fizemos melhor do que ano passado», finalizou, referindo-se à derrota (por 1-3) com o Bolívar, também a meio de uma final de Paulistão, ganha na altura ao Água Santa.

ANDERSON LIRA/IMAGO

Abel Ferreira decidiu poupar alguns dos titulares, mas conseguiu empate com San Lorenzo

O Alviverde agora encara o Peixe, domingo (às 22 horas de Portugal continental), no último jogo do estadual paulista de 2024 — na primeira mão da final o Santos venceu, por 1-0 — e na madrugada de sexta-feira em Portugal recebe o Liverpool, do Uruguai, na segunda jornada da Libertadores, prova em que o atual campeão, o Fluminense, começou também com empate na casa do Alianza Lima, do Peru, no grupo A. Serna (35') marcou para os peruanos e Marquinhos (72') para os brasileiros.

Quem também se estreou na fase de grupos, mas da Copa Sul-Americana, foi o Bragantino, de Pedro Caixinha, que bateu, em Bragança Paulista, o Coquimbo Unido, do Chile, por 1-0, com golo de Vitinho (45+5'), no fim da primeira parte. «No primeiro tempo ficámos contentes com o equilíbrio da equipa, esperávamos levar esse momento para a segunda parte, mas acabámos por não levar».

«O Coquimbo é a equipa que tem o melhor histórico do Chile nesta competição, sabíamos que era uma equipa competitiva, uma equipa que sabia defender junto, com um jogador muito interessante, o Luciano Cabral, que consegue ligar o jogo», acrescentou o treinador. O Bragantino volta a jogar na madrugada da próxima quinta-feira, pela segunda ronda da Sul-Americana, com o Racing, na Argentina.

IMAGO

Artur Jorge esteve no Nilton Santos

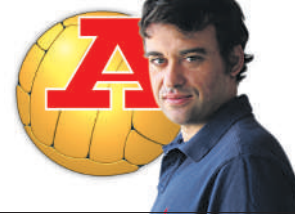
Artur Jorge vê Botafogo perder

➔ ***Treinador português esteve nas bancadas do Nilton Santos; Júnior Barranquilla com vitória fácil***

SÃO PAULO — Sob o olhar de Artur Jorge nas bancadas do Nilton Santos, no Rio de Janeiro, o Botafogo caiu aos pés do Junior Barranquilla, da Colômbia, na estreia, desastrada, por 1-3, na fase de grupos da Taça dos Libertadores. Bacca, por duas vezes, uma de penálti, e Fuentes marcaram na primeira parte para os visitantes. Também ainda na mrtade inicial, Hugo reduziu para o Glorioso.

Os golos surgiram após lances rápidos de contra-ataque a que a equipa orientada pela última vez pelo interno Fábio Matias, que tinha um registo de oito vitórias e um empate antes deste desaire, não se soube opor. Assobiado, o Fogão volta a jogar na próxima quinta-feira na casa da LDU, em Quito, Equador.

Horas antes do jogo, Artur Jorge disse que foi não difícil ser convencido por John Textor a trocar Braga pelo Rio. «O que me trouxe aqui foi a grandeza do Botafogo. Luís Castro e Bruno Lage? São dois amigos, o sucesso depende do contexto», disse o português, acompanhado dos adjuntos Franclim Carvalho e João Cardoso. J. A. M.

Avenida Brasil

por JOÃO ALMEIDA MOREIRA

Homem sem nome é figura do clássico

NO Náutico-Sport, final do Pernambucano ganho (2-0) pelo visitante, Thyere marcou, Coutinho também, Alan Aal, treinador derrotado, foi demitido e, no entanto, o nome do jogo não foi nenhum deles. Aliás, o nome do jogo não tem nome. Aos 80', a torcida do Timbu invadiu o campo e envolveu-se em briga com a polícia. Entre os invasores destacava-se um homem magro, sem camisa de clube, caminhando pacificamente. Confusão resolvida, invasores (supostamente) detidos, cinco minutos depois, outra invasão, desta vez individual — de novo, o mesmo homem magro, sem camisa de clube, caminhando pacificamente. Como escapou? Como reentrou? A polícia não sabe mas este clássico é dele, do homem sem nome.

O nosso atacante joga no vosso clube

OU «o vosso atacante vai jogar no nosso clube», é à escolha do freguês. Final do Carioca 2024, de um lado, aquece a equipa do Flamengo, com De Arrascaeta, Pedro, Cebolinha e outras estrelas, do outro o Nova Iguaçu, equipa de Carlinhos, um dos destaques da prova. Na linha lateral, fala Marcos Braz, vice do Mengão, à repórter do canal Goat, com os atletas a aquecer lá atrás. «Contratamos o Carlinhos, já está assinado», diz Braz, enquanto no canto da imagem o jogador de 27 anos, formado no Corinthians, parece — só parece, claro — concentrado em defrontar o rival e futuro empregador.

Depois de Ganso é a vez da gansa

PAULO HENRIQUE GANSO é uma figura do futebol brasileiro. Mas agora há uma gansa. Chama-se Lilibeth e estreou-se nas bancadas do estádio de Balneário Camboriú, palco do Brusque-Figueirense do estadual catarinense, porque é o animal de estimação da sogra de Guilherme Queiroz, atacante do Bruscão, que assistia ao jogo. Como no campo se registou um nulo, Lilibeth foi o centro das atenções, ao caminhar por entre o público, animada com o jogo. «Ela veio prestigiar o Brusque», explicou Joyce, mulher de Queiroz e filha da dona. No democrático Brasil, já se viu cabras, cavalos e até cobras na assistência.

Português entrou no encontro a perder por 1/3, mas manteve compostura para a reviravolta

MILLENNIUM ESTORIL OPEN

RESULTADOS E PROGRAMA

Hubert Hurkacz-Jan Choinski – 7/6 [7-5] e 6/4
Nuno Borges-Lorenzo Musetti – 7/6 [7-4] e 6/3
Casper Ruud-Botic van de Zandschulp – 6/1 e 6/2
Marton Fucsovics-Gael Monfils – 6/4, 7/6
Richard Gasquet-Dominic Thiem - 6/4 e 7/6 [8-6]
Arthur Fils-Cristian Garin – 2/6, 6/4 e 64
Pedro Martínez-Roberto Bautista Agut – 7/5 e 6/4
Pablo Llamas Ruiz-David Jordá Sanchis – 7/6 [7-2] e 6/4
Romain Arneodo/Sam Weissborn-Ariel Behar/Adam Pavlasek – 7/6 [7-4] 6/7 [6-10] e 10-4
Victor Cornea/Petr Nouza-Henrique Rocha/Jaime Faria – 6/4, 6/7 [3-7] e 10/3

➔ **estádio millennium** ➔ 12 horas
Hubert Hurkacz – Pablo Llamas Ruiz
Cristian Garin-**Nuno Borges**

➔ 17 horas
Richard Gasquet-Pedro Martínez/Roberto Bautista Agut
Casper Ruud-Marton Fucsovics/Gael Monfils

➔ **court cascais** ➔ 12 horas
Dan Added/Gregoire Jacq-Sadio Doumbia/Fabien Reboul
Sander Gille/Joran Vliegen-Sander Arends/Matwe Middelkoop

➔ **court CTE** ➔ 12 horas
Marcelo Demoliner/Sem Verbeek-Romain Arneodo/Sam Weissborn
Gonzalo Escobar/Aleksandr Nedovyesov-Victor Cornea/Petr Nouza

Mentalidade fez a diferença

Nuno Borges está nos quartos de final do Estoril Open pela primeira vez ⊙ Uma das melhores vitórias da carreira ao bater Lorenzo Musetti, 24.º do mundo ⊙ Segue-se Cristian Garín

TÉNIS

por
JOÃO PEDRO SANTOS

JOGO a jogo, Nuno Borges vai encontrando o seu melhor nível. Depois de uma primeira ronda complicada, marcada pelas interrupções de chuva e algum enferrujamento em terra batida, o português qualificou-se esta quinta-feira para os quartos de final do Estoril Open, logo com uma das melhores vitórias da carreira, em termos de *ranking*. Com Lorenzo Musetti do outro lado da rede, 3.º cabeça de série e 24.º da hierarquia, o maiato não se intimidou e bateu o italiano por 2-0 (7/6 [7-4] e 6/3). Melhor só o triunfo que lhe valeu passaporte para os quartos de final do Open da Austrália, este ano, quando derrotou Grigor Dimitrov, na altura 13.º e agora 9.º, ou até mesmo a vitória contra Davidovich Fokina na segunda ronda, na altura também ele 24.º do mundo.

O encontro não começou da melhor forma. Tranquilo e sereno, o transalpino conseguiu uma vantagem inicial de 3/1 perante um português ainda algo desconcentrado, a acertar mais vezes na rede do que queria. Mas com muita garra e luta, tal como mostrou na primeira ronda, o equilíbrio apareceu no Estádio Millennium. Seguiram-se longas e táticas trocas de bola, procurando ambos jogadores ditar o ponto na linha de fundo, sem um claro vencedor neste braço de ferro. A 5/5 deu-se provavelmente o momento mais importante do duelo. A enfrentar dois pontos de *set* (15-40), a maturidade mental de Borges brilhou. Sem se precipitar, manteve-se calmo e construiu os pontos que anularam o perigo e empurraram a pressão para o transalpino. Este também manteve a compostura e seguiu-se o *tie-break*. E o que valeu a vitória de Borges no desempate foi novamente a solidez. De punho cerrado, o maiato celebrou a vitória ao passo que Musetti disparava a bola em frustração para fora do *court*, levando imediatamente aviso pela conduta.

O ténis é um jogo mental, parafraseando as palavras que João Sousa disse na quarta-feira, na última conferência de imprensa da carreira. E o início do segundo parcial é prova disso mesmo. Borges começou a servir e teve muitas facilidades neste jogo inicial. O italiano, ainda frustrado, não teve a paciência necessária para continuar a batalhar o português. Pior ainda, o mesmo se verificou logo a seguir e perdeu o serviço para o jogador luso, para júbilo do público português.

Nuno Borges fez o seu jogo, sem se desconcentrar, e fechou o encontro no seu serviço, avançando pela primeira vez para os quartos de final do Estoril Open, na vertente de singulares.

«Não joguei só com o coração»

➔ *Apesar do feito que conseguiu, maiato mantém os mesmos objetivos e pensa num jogo de cada vez*

Nuno Borges continua a dar seguimento a uma temporada muito positiva. O maiato conseguiu ontem o apuramento para os quartos de final do Estoril Open pela primeira vez, com uma das melhores vitórias da carreira, frente a Lorenzo Musetti, 24.º do *ranking* mundial. Se estes triunfos deixam os adeptos mais esperançosos de um futuro promissor, o português mantém os mesmos objetivos. «A minha expetativa era passar a primeira ronda. Estava muito focado nisso. E no Open da Austrália foi isso que fui pensado, jogo a jogo, *set* a *set*. Não estar à espera de jogar bem ou mal. Simplesmente pensei no presente. Estava à espera que o adversário me causasse dificuldades, mas fui eu que consegui fazer isso hoje [*ontem*]. Não lutei só comigo mesmo», referiu em conferência de imprensa aos jornalistas.

Apesar do feito, o maiato não considera esta vitória como uma «das mais emocionantes e isso foi uma coisa boa». «Não joguei só com coração, arrancado a ferros, sofrido. Senti-me bastante calmo dentro do cenário. Fiquei muito contente como lidei com a situação», destacou, referindo ainda que se sentiu «mais confortável» em *court* sem a chuva que marcou a primeira ronda.

MILLENNIUM ESTORIL OPEN

Jogador luso disse ter-se sentido «mais confortável» em 'court' na segunda ronda da prova

Quadro de pares sem portugueses

➔ *Henrique Rocha e Jaime Faria eram os últimos ainda em prova, mas perderam em três 'sets'*

Depois de terem sido eliminados no quadro de singulares, Jaime Faria e Henrique Rocha despediram-se ontem da vertente de pares, na primeira ronda do Estoril Open. A disputar encontro num dos *courts* secundários (CTE), a dupla de portugueses perdeu frente à parceria formada pelo romeno Vlad Cornea e pelo checo Petr Nouza (2-1; 6/4, 6/7[7-3] e 10-3), num duelo que ficou resolvido num terceiro *set*, disputado em *super tie-break*. Portugal fica assim sem representação no torneio de pares, depois de Nuno Borges, Francisco Cabral e João Sousa, ao lado do brasileiro João Fonseca, terem sido eliminados também na 1.ª ronda.

Nadal volta a adiar regresso

➔ *Problemas físicos são a razão para a desistência do maiorquino no Masters 1000 de Monte Carlo*

Rafael Nadal voltou a adiar o regresso à competição e volta a preocupar em relação ao futuro. O maiorquino anunciou ontem nas redes sociais que não vai participar no Masters 1000 de Monte Carlo, apontando novamente limitações físicas. «O meu corpo, simplesmente, não me deixa», escreveu. «Não tenho escolha a não ser aceitar a situação e tentar olhar para o futuro imediato, mantendo o desejo de as coisas melhorarem», completou. O espanhol não compete desde dia 5 de janeiro, e no que toca a terra batida o último encontro que disputou foi a final de Roland Garros de 2022, quando ganhou o 14.º título desse Grand Slam frente a Casper Ruud.

Arábia Saudita acolhe WTA Finals

➔ *Prémio monetário vai aumentar cerca de 70% em relação a 2023; Riade organiza prova até 2026*

A Arábia Saudita vai acolher as WTA Finals já este ano e até 2026. A informação foi avançada pelo organismo que regula o circuito feminino, confirmando assim um acordo com a Federação Saudita de Ténis. Em 2024, a prova vai ser realizada em Riade e o preço monetário vai ser de 15,5 milhões de dólares (14,3 milhões de euros, aproximadamente), significando um aumento de quase 70% em relação a 2023, e cujo montante vai subir nos anos seguintes. «A parceria apoiará um investimento mais amplo no desenvolvimento e crescimento futuros do ténis feminino», lê-se no comunicado.

Elite com época em suspenso!

Vingegaard e Evenepoel com lesões graves após queda que vitimou também Roglic ⊙ Dos nove ciclistas envolvidos, pelo menos quatro ficaram muito mal tratados ⊙ Nelson Oliveira sobe a 9.º

por ADÉRITO ESTEVES

UMA Volta estragada! E a época ainda se verá... Pelo segundo dia consecutivo, foi uma queda entre os favoritos a marcar a etapa da Volta ao País Basco. E desta vez, as feridas entre alguns dos principais nomes do pelotão internacional vão demorar a sarar. A cerca de 30 quilómetros da meta da quarta etapa, Jonas Vingegaard (Visma-Lease a Bike), Primoz Roglic (Bora-Hansgrohe) e Remco Evenepoel (Soudal Quick-Step) viram-se envolvidos numa queda coletiva num momento de descida e tiveram de abandonar a prova. E pelo menos para Vingegaard e Evenepoel, o abandono da competição basca será o menor dos males. A época estará seriamente comprometida, pelo menos nas próximas semanas.

Do trio, quem ficou em pior estado foi o dinamarquês que venceu as duas últimas edições do Tour. Vingegaard ficou imóvel durante largos minutos enquanto era assistido, saindo de maca com colar cervical. Os exames revelaram a fratura da clavícula e de várias costelas. Já Evenepoel conseguiu sair pelo próprio pé e soube-se depois que fraturou clavícula e omoplata. Sobre Roglic, que liderava a geral e que já na véspera tinha caído, não foram reveladas informações de lesões graves.

D. R.

Queda envolveu quase uma dezena de ciclistas e vários sofreram lesões graves

Lennard Kamna atropelado

Além da queda coletiva no País Basco, de Tenerife, também território espanhol surgiu ontem outra notícia dramática para o ciclismo internacional. Lennard Kamna, alemão da Bora-hansgrohe, foi atropelado por um carro «que se desviou para a faixa da esquerda» enquanto treinava com outros companheiros. O ciclista de 27 anos foi imediatamente transportado para o hospital, dando entrada nos cuidados intensivos, onde se encontrava «estável e capaz de comunicar», segundo informou a equipa, ao final do dia. Lennard foi campeão do Mundo de juniores de contrarrelógio em 2014 e já venceu etapas no Tour (3), Giro (2) e Vuelta (2).

INFORMAÇÕES CLÍNICAS

Jonas Vingegaard – clavícula partida e várias costelas fraturadas
Remco Evenepoel – Clavícula e omoplata fraturadas
Jay Vine – uma fratura cervical e duas torácicas
Steff Cras – duas costelas partidas com perfuração dos dois pulmões
Natnael Tesfatsion – várias escoriações
Quinten Hermans – várias escoriações
Primoz Roglic – várias escoriações
Sean Quinn – concussão, fratura do esterno, escoriações e hamatomas

Além dos três ciclistas que são dos nomes mais importantes da atualidade do pelotão internacional, estiveram envolvidos na queda Steff Cras (Tatal Energies), Sean Quinn (EF), Natnael Tesfatsion (Lidl-Trek), Jay Vine (UAE-Emirates), Alexander Cepeda (EF) e Quinten Hermans (Alpecin-Deceuninck). Após a queda, a corrida foi neutralizada, tendo os seis ciclistas que integravam a fuga disputado a vitória na etapa, sem que os tempos contassem para a classificação geral. O sul-africano Louis Meintjes (Intermarché-Wanty) venceu isolado, à frente de Reuben Thompson (Groupama-FDJ) e Karel Vacek (Burgos).

Na classificação geral, o líder passou a ser Matias Skjelmose (Lidl Trek), com quatro segundos de vantagem sobre Juan Ayso (UAE-Emirates). Fruto das desistências, Nelson Oliveira (Movistar) subiu ao nono lugar, a 18 segundos do camisola amarela.

ANDEBOL

Fica tudo para resolver em Plzen

➔ *Países Baixos confirmaram favoritismo e venceram por 36-25. Última jornada será decisiva*

Os Países Baixos confirmaram o favoritismo diante de Portugal e venceram em Loulé, por 36-25, na penúltima jornada da qualificação para o Europeu que se realiza em dezembro. Frente à seleção que em 2019 se sagrou campeã do Mundo, o jogo começou logo mal para a equipa orientada por José António Silva, que sensivelmente a meio da primeira parte já perdia por 10-4 e chegou ao intervalo com oito golos de desvantagem (19-11). Na 2.ª parte a reação do conjunto luso foi bom, deu para encurtar a diferença para quatro golos (23-19), mas o poderio das neerlandesas voltou a fazer-se sentir depois, como assumiu o selecionador. «Conseguimos aproximar-nos à conta de muita luta e compromisso das nossas atletas, elas são verdadeiramente extraordinárias. Mas sem andarmos com choradinhos, temos de ter noção que ainda nos falta pedaço para competir a este nível e, portanto, há que continuar a trabalhar», defendeu.

Apesar da derrota, Portugal está a uma vitória de voltar a um Europeu, onde não vai desde 2008. A decisão será em Plzen, Rep. Checa, no domingo (17 h). Se não alcançar o 2.º lugar, há a hipótese de se apurar como um dos melhores terceiros.

FPA

Portugal decide o apuramento no próximo domingo, frente à Rep. Checa

LUTA LIVRE

Campeão olímpico impedido de lutar

➔ *Abdulrashid Sadulaev não vai poder fazer a qualificação devido ao apoio à guerra na Ucrânia*

Bicampeão olímpico de luta livre, Abdulrashid Sadulaev foi ontem excluído do torneio europeu de qualificação para os Jogos Olímpicos de Paris depois de uma investigação ter provado que o atleta é apoiante da invasão russa à Ucrânia. «Foi excluído por não cumprir os critérios de elegibilidade estabelecidos pelo Comité Olímpico Internacional [*COI*] para atletas individuais neutros». Pentacampeão Mundial, Sadulaev ganhou a medalha de ouro na categoria até 86 kg nos Jogos do Rio de Janeiro (2016) e repetiu o feito em 2021 (Tóquio), nos até 97 kg.

ANDEBOL

'Pipo' deixa leões e ruma ao Istres

➔ *Estava nos leões desde os 14 anos e vai jogar no 2.º classificado da 2.ª divisão francesa*

Edmilson Araújo, mais conhecido por *Pipo*, vai colocar fim a uma ligação de 17 anos aos leões – apenas interrompida com meia época de empréstimo, em 2020. O lateral internacional caboverdiano de 30 anos foi anunciado como reforço dos franceses do Istres Provence na próxima época. Nos leões desde os 14 anos, depois de ter dado nas vistas na formação da Assomada, *Pipo* vai jogar no clube que é o atual 2.º classificado da 2.ª divisão francesa, juntando-se ao ponta esquerda espanhol Josep Folques, que também deixou o Sporting na época passada.

Outro gigante alemão a caminho

➔ *Sporting defronta Rhein-Neckar Lowen nos quartos de final da Liga Europeia*

Os alemães do Rhein-Neckar Lowen venceram (por 31-29) os croatas do Nexe para confirmar o encontro com o Sporting nos quartos de final da Liga Europeia – jogos a 23 e 30 de abril, o primeiro na Alemanha. Será mais um gigante germânico que os leões terão pela frente depois de terem atirado o Fuchse Berlim para o *play-off*. Assim, o atual 10.º classificado da Bundesliga, que defrontou e venceu duas vezes o Benfica na fase de grupos, será o último obstáculo da equipa orientada por Ricardo Costa antes da *final-four* da prova que se vai disputar em Hamburgo.

Benfica bate recorde

Quarteto dos 4x200 livres derruba máximo que resistia há cinco anos

⊙ Ribeiro e Nascimento ausentes ⊙ Rafaela supera Camila nos 100 costas

por
MIGUEL CANDEIAS

SEM a presença daquela que é a atual maior estrela da modalidade, o duas vezes campeão do mundo Diogo Ribeiro, arrancou ontem, em Coimbra, o Open Portugal. Precisamente na piscina onde, há três anos, começou a derrubar quase tudo o que eram recordes absolutos ainda enquanto júnior.

Logo no primeiro dos quatro dias do evento houve a queda de um máximo de Portugal através do quarteto do Benfica dos 4x200 livres composto por Catarina Franco, Diana Durães, Maria Coelho e Ema Conceição, que registou 8.18,33m para superar o anterior recorde de 8.22,93m, pertença do Algés desde abril de 2019 e alcançado no Jamor por Ana Sousa, Raquel Pereira, Madalena Azevedo e Rita Frischknecht. No 2.º e 3.º lugar quedaram-se, respectivamente, as formações de Sporting (8.25,15) e Braga (8.43,54).

Mas a festa das águias foi a dobrar. Pelo menos para Catarina, que, ao nadar o primeiro percurso, único em que o tempo pode ser considerado como se se tratasse de uma prova individual, aproveitou para obter mínimos dos 200 livres para o Europeu júnior, ao completar o percurso em 2.03,93m, a baixo dos 2.04.90 exigidos .

Igualmente ausente está Miguel Nascimento, que tal como Ribeiro encontra-se já apurado para os Jogos de Paris-2024 — ambos já cumprem o planeamento para a competição na capital francesa, assim como para o Europeu de Belgrado, entre 10 a 23 de junho.

Também apurado para os Jogos, João Costa (100 costas) apenas nadará os 50 costas para ver como se sente após ter sido operado ao ombro direito em janeiro. Já Camila Rebelo, do Louzan, que vai aos Jogos nos 200 costas mas também se encontra em fase de preparação, perdeu os 100 costas para a algesina Rafaela Azevedo, 1.01,83m. Camila, recordista da distância (1.00,52), ficou com a prata ao bater na parede com 1.02,00, seguida de Maria Pessanha (Naval Funchal, 1.02,40).

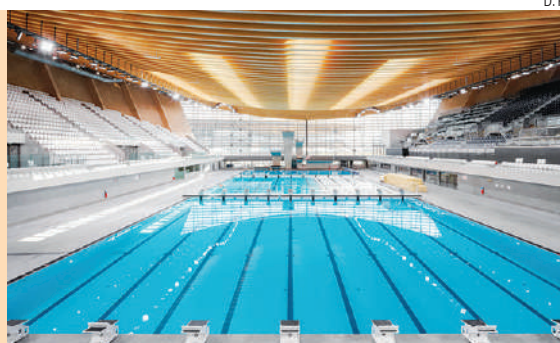
LUÍS FILIPE NUNES/FPN

As novas recordistas: Diana Durães, Leonor Coelho, Catarina Franco e Ema Conceição

Já Ana Rodrigues (Desp. Viana), a mais titulada nadadora de sempre em Portugal, conquistou o seu 66.º(!) título nacional absoluto ao vencer os 50 livres com 26,05s, deixando para os restantes lugares do pódio Ema Conceição (Benfica, 26,29) e Ana Guedes (Vila Real, 26,35).

Quem também carimbou o visto para o Euro júnior foi Tomás Januário (Benfica), nos 100 costas, ao sagrar-se campeão nacional do escalão com 57,19s. Os mínimos eram 57,28. Na final Open, à tarde, foi ainda mais rápido com 57,08s, que lhe conferiu o 5.º lugar. O título de campeão ficou na posse do sportinguista Francisco Santos, com 55,81s.

Portugal conta já com quatro qualificados para o Europeu júnior : Tomás Januário (100 costas), Rafael Mimoso (200 bruços), Gonçalo Azevedo (200 livres) e Catarina Franco (200 livres).

D.R.

D.R.

➔ **PISCINA PRONTA.** A 113 dias da cerimónia de abertura dos Jogos de Paris-2024, o presidente francês Emmanuel Macron marcou presença na abertura do Aquatics Center, onde decorrerão as competições de natação, saltos para a água e natação artística. Momento no qual também esteve presente o presidente da federação portuguesa e da European Aquatics António José Silva (primeiro à esquerda). Com capacidade para 5 mil espectadores, é a maior piscina de França e uma das duas únicas instalações permanentes que tiveram de ser construídas de raiz na capital gaulesa para o evento. Custou 188 milhões de euros e tem uma cobertura de 5.000 metros quadrados de painéis fotovoltaicos e climatização à base de biomassa para o aquecimento da água. Por fora tem uma coberta de estrutura convexa

NBA

Celtics alcançam 60.ª vitória

➔ ***Fator casa garantido até aos 'Finals'. Malachi Flynn (Pistons) marcou 50 pontos vindo do banco***

Depois de terem sido a primeira equipa a apurar-se para o *play-off* e terem garantido que terão sempre o fator casa no Este, ao derrotarem os Thunder por 135-100, no regresso ao TD Garden, os Celtics (60 v-16) garantiram agora não só a 60.ª vitória da temporada como que também terão essa vantagem se chegarem aos *Finals*, pois já ninguém no Oeste irá realizar melhor desempenho na fase regular. A última vez que tal havia conseguido havia sido em 2007/08, época em que o clube conquistou o seu 17.º e último título. Em Boston e sem o contributo de Neemias Queta, que na passada madrugada começou o *play-off* da G League ao serviço dos Maine Celtics, Kristaps Porzingis (27 pts, 12 res), Jayson Tatum (24 pts, 7 res) e Jaylen Brown (23 pts, 7 res) foram os melhores dos locais. Já em Atlanta, o base Malachi Flynn não evitou o desaire dos Pistons ante os Hawks por 121-112, mas tornou-se apenas no terceiro jogador da história a marcar 50 pontos vindo do banco, repetindo os feitos Jamal Crawford (51) e Nick Anderson (50) M. C.

'TOP PTS' VINDO DO BANCO

51	Jamal Crawford (Phoenix)	2018/19
50	Nick Anderson (Magic)	2992/93
50	**Malachi Flynn** (Pistons)	2023/24
48	Mike Dunleavy (Rockets)	1981/81
48	Mike Woodson (Kings)	1982/83

RESULTADOS

Washington Wizards-Los Angeles Lakers	120-125
Charlotte Hornets-Portland Traul Blazers	86-89
Brooklyn Nets-Indiana Pacers	115-111
Boston Celtics-Oklahoma City Thunder	135-100
Atlanta Hawks-Detroit Pistons	121-113
New Orleans Pelicans-Orlando Magic	108-117
Minnesota Wolves-Toronto Raptors	133-85
Milwaukee Bucks-Memphis Grizzlies	101-111
Phoenix Suns-Cleveland Cavaliers	122-101

GINÁSTICA

Gabriel fora da final de trampolim

➔ ***Ginasta não conseguiu passar das qualificações individuais do Europeu de Guimarães***

«Foi um erro técnico. Acontece. Cada prova dura 20s, e os meus 20s não correram bem», justificou à Lusa Gabriel Albuquerque, de 17 anos, após ter sido logo eliminado nas eliminatórias de trampolim individual do Europeu de Guimarães e cerca de uma semana depois de ter assegurado a presença nos Jogos de Paris-2024.

Portugal ficou ainda afastado da final por equipas (*top*) ao ser 11.º entre 12 países que competiam coletivamente.

Depois do primeiro salto de 33.030 pts e um segundo com 48.340, Gabriel acabou por ser o terceiro melhor português das qualificações, atrás de Pedro Ferreira (1.º, 58.490) e do duas vezes olímpico Diogo Abreu (9.º, 57.550), enquanto Ricardo Santos não foi além do 62.º lugar (18.990).

«Esta prova serve de preparação para os Jogos. Tiro bons ensinamentos dela. Não correu bem, mas estou tranquilo e não sinto pressão», disse ainda Albuquerque.

TODO O TERRENO

Al-Attiyah e Buhler vencem etapa

➔ ***A luta continua animada no Rally-Raid Portugal com o catari a ameaçar Sainz no Mundial***

A segunda das cinco etapas do Rally-Raid Portugal, terceira prova do Campeonato do Mundo e única realizada na Europa, ficou marcada pela vitória e ascensão à liderança do bicampeão mundial Nasser Al-Attiyah (Prodrive) nos automóveis, enquanto nas motos a surpresa aconteceu com o luso-alemão Sebastian Buhler (Hero) a aproveitar o facto de viver na zona alentejana que recebeu a etapa para ser o mais rápido no setor seletivo de 166,29 km e assim estrear-se a ganhar etapas do Mundial (5 pts) e com isso reduzir para 2.56s a desvantagem face ao líder da geral, o espanhol Tosha Schareina (Honda).

A luta esteve, no entanto, frenética nas quatro rodas pois com o êxito de Al-Attiyah o catari aproximou-se do espanhol Carlos Sainz, líder do campeonato após a vitória no Dakar. O francês Sébastien Loeb (Taurus T3 Max), da categoria Challenger, concluiu a etapa a escassos 35s de Nasser.

HÓQUEI EM PATINS

'Final four' da Taça sorteada

➔ ***FC Porto (18) e Benfica (15), os maiores detentores do troféu, podem encontrar-se na final***

O sorteio da *final four* da 49.ª Taça de Portugal ditou que o FC Porto, principal vencedor do troféu (18), vai defrontar a Oliveirense nas meias-finais, enquanto Benfica mede forças contra o anfitrião OC Barcelos, jogos a 27 de abril. A finalíssima, no dia seguinte, irá então decidir quem sucede na posse da Taça ao Sporting de Tomar, que em 2023/24, em Tomar, conquistou pela primeira vez o troféu ao bater o Sporting por 3-1 em grandes penalidades após uma igualdade a 5-5.

lmateus@abola.pt

por
LUÍS MATEUS*

Lá, onde a coruja dorme

João Neves é diferente, a contagem já começou

Influência e evolução do médio não têm termo de comparação no futebol português e apontam-no a um outro patamar de exigência, mesmo que a tenra idade aconselhe cautelas

LEMBRO-ME de me embriagar com a elegância e classe de Dani e não vislumbrar aquele Cruijff contrarrevolucionário deste lado do espelho, satisfeito com o *status quo* e pouco disposto a sacrifícios, que nos desiludiu época a época qual falso Messias. Garanto-vos que até hoje, com estes olhos que a terra um dia acabará por comer, nunca vi melhor naquela tenra idade, mesmo que a última imagem que tenha deixado, uma de burguês acomodado, o coloque mais perto da mediania que o mais mediano dos mortais.

TIVE a certeza de que Futre era um Dom Quixote dos tempos modernos, com capa e cabelos ao vento, a correr, sonhador, ao encontro de todos os moinhos de vento que cerravam fileiras como gigantes imaginários. Tudo para dedicar a vitória à Dulcineia que lhe acenava sempre expectante perto da baliza. Pensei outras vezes que se a Argentina podia ter um Maradona, o Paulinho era a nossa *rockstar*, não em cima do Rocinante, mas sim ao volante daquele Porsche amarelo, *living in the fast lane*. Por instinto. Incontornável. Imbatível. Inquebrável. Aquele golo de nenhures e antes que se fizesse tarde à Estónia, feito de uma fé gigantesca, preparou o terreno para um dos maiores anticlímaxes da minha vida. Eu sei que o *show must go on*, sócio. Só que, de repente e injustamente, o joelho cedeu. Logo depois da armadura.

ANTES de a trivela começar a aparecer como golpe final após aquele *finish him* que se ouvia das colunas da máquina *arcade* favorita, descobri coisas em Quaresma que nunca encontrei em Cristiano. O engodo e a deceção. Essa magia de ilusionista, a mesma que hoje parecem querer destruir nas redes sociais, desvendando todos os truques e mais alguns. E nós, parvos curiosos, a passar de vídeo para vídeo sem nos apercebermos de tudo o que se perde... Admito: faltava-me perceber a importância do contexto. Talvez também ao próprio *Harry Potter*. Já aquela capacidade sobre-humana, robótica, de aguentar sempre uma repetição mais, fosse no ginásio ou a cada cruzamento ou livre, criada por uma fome inexplicável e inesgotável que se renovava a cada recorde, tornou-se maior do que qualquer talento inato. E tornou-o muito mais do que uma simples némesis de Messi. Num melhor de sempre alternativo.

ACHEI que a visão de Hugo Leal poderia decalcar a de Rui Costa, e Manuel Fernandes criar mais impacto do que Moutinho, de quem me habituei por fim a ouvir que fazia *sempre tudo bem*, sem nunca lhe ver nada de realmente extraordinário. Porque havia qualquer gene de médio francês nos jeitos do ex-Benfica e que batia certo com aquilo que me diziam ao ouvido: «Olha que ele vai acabar como médio defensivo.» Um *Manelélé!* Talvez tenha sido injusto, que me perdoe *aquele que bate sempre bem*. Fui também quase capaz de jurar que Figo, numa vida feita de curvas e contracurvas, nos iria levar ao primeiro título da nossa história, já depois de Chalanix (tantas saudades!) não ter bebido poção mágica suficiente antes de defrontar aquela França de Platini. E Tigana. Giresse. Fernández. Ou Genghini. *Le carré magique. Oh là là!*

DETESTEI Vidigal, confesso, por substituir com força bruta o futebol trigonométrico de Paulo Sousa, e desejei que se Capucho não jogasse como se pisasse areia quente na praia à procura de oásis um dia conseguiria chamar-lhe um Figo. E o menino de oiro, bicampeão dos miúdos, que se era assim mais cedo do que os outros tinha naturalmente de ser o maior de todos? Pensava eu. Era especial JVP. Nem sempre o compreenderam, mas quem joga para nota 10 num dérbi decisivo e consegue ser o *pai* de Jardel, tem de perceber que houve demasiados momentos da carreira em que não esteve na estrada certa.

IMAGO

João Neves pensa já a uma velocidade superior à média da liga portuguesa e, como tal, está pronto para uma 'Big Five'

O futebol é o mais espantosos dos jogos. Por não haver verdades absolutas e por ser sempre capaz de nos surpreender. De nos atirar da cadeira abaixo e nos levantar, sem ajudas, no ar. De nos dar socos no estômago e palmadinhas nas costas. De nos entregar cansados às costas do sofá, braços paralelos ao corpo desfalecido, a pensar em tudo o que acontecera. De fazer com que o coloquemos à frente de coisas mais importantes na vida. E quando não é imediato, quando nos bate às portas da memória, traz consigo uma paleta completa de sentimentos e o prazer de voltar a recomeçar. Porque é o que fazemos quando vemos um jogador pela primeira vez. E tentamos adivinhar o impossível.

OS primeiros toques na bola que vi de João Neves não me arrebataram. Percebia-se o que queria fazer, porém ainda era figura demasiado frágil, tenra, mal se aguentava em pé. Era preciso pisar o relvado como se estivesse inclinado e aprender primeiro a escalá-lo em vez de correr ou caminhar. Saber como resistir. Hoje, é impossível não ficar boquiaberto perante o que leva para cada partida. O crescimento é absurdo. Já não é, aos 19 anos, daqueles que se constrangem com um rótulo ou uma comparação. Já deixou o instinto de sobrevivência para trás. Quer saltar mais do que os outros, aguentar na luta contra os que vierem, recuperar a bola e passá-la rapidamente, chegar perto da baliza e rematar. Do primeiro ao último minuto. Não se nega a nada. E, com isso, sem o saber ou querer, lidera pelo exemplo. É ele quem faz toda a equipa mexer. Se é que já não repararam.

O que mais encanta é a velocidade com que pensa e decide, bem à frente do que sempre aconteceu neste país. Porque o mau passe leva logo atrás a recuperação, a bola perdida traz colada a reação, o drible curto encaixa à primeira no espaço exíguo e a visão tem aberto, parecendo-o elevar bem acima do próprio corpo, dando-lhe a leitura periférica para passes de rotura. A influência que ganhou não é natural e, não querendo ser novamente injusto com quem nada tem que ver com o assunto, não há termo de comparação. Apreciem, sim, enquanto o temos por perto. A contagem decrescente começou e é imparável.

*editor-executivo

Sexta-feira
05 abril
2024

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

'RANKING' FIFA

IGOR KUPLJENIK/SPP/IMAGO

Seleção perdeu na Eslovénia em março

Portugal sobe ao sexto lugar

➔ ***Ultrapassagem aos Países Baixos; primeira derrota na 'era Martínez' não contou***

Portugal subiu ao sexto lugar do *ranking* de seleções da FIFA, ultrapassando os Países Baixos, apesar de, na Eslovénia, no passado mês, ter somado a primeira derrota (0-2) desde que Roberto Martínez é selecionador, após 11 triunfos consecutivos. Ainda assim, o desaire em Liubliana acabou por não produzir efeitos, porque o jogo foi excluído pela FIFA das contas do *ranking*, de forma surpreendente — normalmente isso acontece quando alguma as seleções combinam exceder as seis substituições, o que não foi o caso. Assim, o triunfo sobre a Suécia valeu mais três pontos no *ranking*. Os neerlandeses perderam três e estão agora a seis de Portugal. A Argentina continua a liderar, a França é 2.ª e a Bélgica subiu ao 3.º lugar, passando a Inglaterra.

Desporto com Pedro Dias

GOVERNO

➔ ***Novo secretário de Estado era vogal da Direção da Federação Portuguesa de Futebol***

Pedro Dias, vogal da Direção da Federação Portuguesa de Futebol desde 2011 e membro do Comité de Emergência do organismo desde julho de 2014, é o novo secretário de Estado do Desporto no XXIV Governo Constitucional, liderado por Luís Montenegro. Pedro Dias será o sucessor de João Paulo Correia no cargo e é também membro do Comité de Futsal da UEFA desde 2012. Participou ainda nas Universíadas de 1993, em Buffalo (Estados Unidos), como presidente da FADU (Federação Académica do Desporto Universitário). O novo Primeiro-ministro reuniu-se ontem com Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República, para entregar a lista com os secretários de Estado dos 17 ministérios do novo Governo. A tomada de posse dos 41 novos secretários de Estado está marcada para as 18 horas de hoje, no Palácio da Ajuda, em Lisboa. A secretaria de Estado do Desporto fica na tutela do Ministério dos Assuntos Parlamentares, liderado por Pedro Duarte.

Cândido de Oliveira em filme

Trama centra-se na espionagem de um dos fundadores de A BOLA na II Guerra Mundial ⊙ Tomás Alves no papel principal ⊙ Estreia a 9 de maio

CULTURA

por ROGÉRIO AZEVEDO

'CÂNDIDO, o espião que veio do futebol', é o filme, realizado por Jorge Paixão da Costa, que conta a história do jogador, treinador, selecionador, lutador anti-fascista, telegrafista, cofundador (com Ribeiro dos Reis e Vicente de Melo) do jornal A BOLA e do Casa Pia e cujo nome deu origem à Supertaça Cândido de Oliveira, centrado na espionagem com que ajudou os Aliados na luta contra os Nazis durante a II Guerra Mundial. O filme, produzido pela Ukbar Filmes, tem estreia marcada para 9 de maio. O papel de Cândido de Oliveira é desempenhado por Tomás Alves, conhecido ator português de séries televisivas, telenovelas e telefilmes, ao lado de diversos atores portugueses de igual renome.

A trama centra-se na Lisboa de 1941. Cândido de Oliveira trabalha nos telégrafos e correios, edita a Revista Stadium e lidera a Seleção Nacional, quando os ingleses lhe dão a missão de montar a Operação PAX contra a invasão alemã. Entre jogos de futebol, mensagens codificadas, encontros secretos e uma polícia política que não dá tréguas, Cândido terá que defender os seus ideais, enquanto protege os que lhe são mais próximos, além de lutar pela liberdade para defender o seu amor pelo futebol.

Cândido, o espião que veio do futebol, guia-nos por um labirinto de política, intriga e espionagem ao serviço das potências beligerantes, dando a conhecer o outro lado do homem que deu nome à Supertaça do desporto mais popular em Portugal, como dará a conhecer os meandros da propaganda da época e a batalha ideológica pela alma e pelo coração dos portugueses que marcaram os anos 40 do nosso país. A 1 de março de 1942, a rede foi desmantelada e Cândido de Oliveira foi preso em Caxias, interrogado e, posteriormente enviado para o Tarrafal, onde ficou durante 18 meses. A sua estadia inspirou-o na escrita do livro Pantano da Morte, aquando o regresso a Portugal.

DR

Tomás Alves desempenha o papel de Cândido de Oliveira no filme a estrear a 9 de maio

ARBITRAGEM

LIGA BETCLIC

➔ Nomeações da 28.ª jornada

Farense-Boavista — Hoje (20.15 h)
Iancu Vasilica (AF Vila Real)
VAR: **Hugo Miguel (AF Lisboa)**

Rio Ave-Gil Vicente — Amanhã (15.30 h)
Gustavo Correia (AF Porto)
VAR: **Rui Oliveira (AF Porto)**

Famalicão-Vizela — Amanhã (15.30 h)
Bruno Vieira (AF Beja)
VAR: **Vasco Santos (AF Porto)**

SC Braga-Arouca — Amanhã (18 h)
João Gonçalves (AF Porto)
VAR: **Rui Costa (AF Porto)**

Sporting-Benfica — Amanhã (20.30 h)
Artur Soares Dias (AF Porto)
VAR: **Luís Godinho (AF Évora)**

Chaves-Portimonense — Domingo (15.30 h)
André Narciso (AF Setúbal)
VAR: **Bruno Esteves (AF Setúbal)**

Moreirense-E. Amadora — Domingo (18 h)
Ricardo Baixinho (AF Lisboa)
VAR: **Manuel Mota (AF Braga)**

FC Porto-V. Guimarães — Domingo (20.30 h)
Fábio Veríssimo (AF Leiria)
VAR: **Cláudio Pereira (AF Aveiro)**

Casa Pia-Estoril — 2.ª-feira (20.15 h)
Miguel Nogueira (AF Lisboa)
VAR: **Hugo Miguel (AF Lisboa)**

Soares Dias arbitra o dérbi

➔ ***Árbitro do FC Porto estará pela 10.ª vez num duelo entre Sporting e Benfica***

Artur Soares Dias, da Associação de Futebol do Porto, foi o árbitro nomeado pelo Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol para dirigir o dérbi entre Sporting e Benfica, em Alvalade, amanhã (20.30 horas), a contar para a jornada 28 da Liga Portugal. Soares Dias, 44 anos, vai apitar um jogo entre leões e águias pela 10.ª vez na carreira. Já na primeira volta fora o árbitro do Porto a dirigir o encontro no Estádio da Luz, que terminou com vitória do Benfica por 2-1, com João Neves e Tengstedt a consumarem a reviravolta na compensação depois de Gonçalo Inácio ter sido expulso aos 50'.
Como tem sido norma desde o início de 2023, Soares Dias terá, em Alvalade, Paulo Soares e Pedro Ribeiro como árbitros assistentes. Nuno Almeida será o quarto árbitro, Luís Godinho o videoárbitro e Rui Teixeira o AVAR.
Já no domingo, no Estádio do Dragão, estará Fábio Veríssimo a arbitrar o FC Porto-Vitória de Guimarães, com Cláudio Pereira como VAR.